

DIÁRIO SECRETO DE UM GURU

AUN WEOR

[KALKI AVATAR DA NOVA ERA DE AQUÁRIO]

TÍTULO ORIGINAL: APUNTES SECRETOS DE UN GURÚ

1ª. Edição original publicada em 1952 na Colômbia

TRADUÇÃO: KARL BUNN – Presidente da Fundação Samael Aun Weor
Curitiba – PR – Brasil – 2003 XLII Ano de Aquário

© Direitos autorais desta edição: FUNDASAW-Brasil www.fundasaw.org.br

Cópias desta tradução são permitidas desde que se mantenha a totalidade deste texto [da primeira a última linha desta tradução] e seja expressamente mencionada a fonte (FUNDASAW-BRASIL) e nosso endereço na internet (www.fundasaw.org.br).

Textos entre [] são do tradutor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Mas, textos entre () constam do original exatamente assim, entre ().

Apresentação do tradutor

Este livro foi escrito pelo então jovem Mestre Aun Weor (1917 – 1977) parte numa choça de chão batido à beira do Mar do Caribe [onde morava Aun Weor naquele tempo] e parte numa prisão colombiana.

A prisão de Aun Weor se deu pelos mesmos motivos que sempre levaram os Iniciados, Mestres e Adeptos às prisões em todos os tempos e épocas: ensinar as verdades eternas e curar os enfermos.

Ao traduzirmos este livro para o português do Brasil – o quinto na cronologia bibliográfica oficial de Samael Aun Weor – em pleno fevereiro do ano 2003, preferimos alterar ligeiramente o título original. Por isso, **Apuntes secretos de un gurú** vai traduzido como **DIÁRIO SECRETO DE UM GURU**. A edição que tomamos para esta tradução é a edição original, a primeira, publicada na Colômbia, em 1952.

Esta edição contém, inclusive, a MISSA GNÓSTICA, algo que outras traduções brasileiras omitiram. Portanto, esta edição representa a totalidade e a mais completa integridade do original.

Esclarecemos que, ao escrever esta obra, o autor ainda não havia recebido ordens para criar no mundo físico lumisiais e templos gnósticos – o que ocorreria somente em 1956. Por isso, Aun Weor publicou aqui o ritual da Missa Gnóstica, a qual, hoje, é realizada nos lumisiais gnósticos em todas as partes do mundo. Mas, em havendo santidade, castidade e dignidade, dos oficiantes e assistentes, nada impede que seja realizada em casas de família, exatamente como descrita nesta obra.

As citações bíblicas contidas neste livro foram traduzidas a partir do original, sem que fossem cotejadas com os textos bíblicos existentes em português.

Sobre o nome do autor, optamos por manter o original, AUN WEOR, porque, em 1952, Aun Weor era um Iniciado de Segunda Maior; portanto, ainda não havia encarnado o seu Real Ser Interno - SAMAEL - o que ocorreria em 27 de outubro de 1954. Por isso, até essa data, ele assinava seus livros apenas como AUN WEOR.

Depois de ler atentamente esta obra, aqueles que sentirem o chamado espiritual para entrar na SENDA DA INICIAÇÃO, poderão aprofundar seus estudos em nossa **Escola Gnóstica** [ver: www.gnose.org.br], criada e mantida pela FUNDASAW - Fundação Samael Aun Weor, em Curitiba - PR.

4 fevereiro 2003 - XLII Ano de Aquário.

O Tradutor

PREFÁCIO

Por: JULIO MEDINA V.

"Deus não tem filhos preferidos, Deus é o preferido de alguns de seus filhos". (Sabedoria Hermética)

DIÁRIO SECRETO DE UM GURU vem nos revelar as experiências íntimas da vida de um Mestre de Sabedoria e detalhes e aspectos que permaneciam obscuros e cheios de enigmas para os Devotos do Sendeiro. Hoje, com este livro, rasga-se completamente o sagrado véu do Sanctum Sanctorum do sagrado templo humano, onde somente brilha a glória do Íntimo, sentado, como um monarca divino e inefável, no sublime trono do coração.

Milhões de páginas e milhares de grossos volumes foram escritos para dar Luz e Sabedoria à Humanidade, porém, até agora, jamais fora escrito sequer um simples folheto que revelasse os tremendos ensinamentos que estão sendo revelados no maior livro que já foi escrito desde que o mundo é mundo. Este livro chama-se **DIÁRIO SECRETO DE UM GURU**.

A dor e a amargura que martiriza cada Ser vem a ser a consequência ineludível de sua vida mal organizada, afastada de Deus e de suas imutáveis leis.

Todos estes ensinamentos estão sendo apresentados aos seres humanos para que aprendam a escutar a voz do coração, que é a voz da intuição, ou seja, o nosso interior, nosso sagrado Íntimo.

Para escutá-lo e atender aos seus chamados devemos nos preparar internamente através destes ensinamentos, porque, até agora, os humanos só escutaram a voz de seus interesses pessoais, os quais, os dividem e os colocam uns contra os outros, para, depois, lançar a todos no desespero e na dor.

Nessas condições da humanidade, a sublime graça dos Mestres permitiu que a sabedoria gnóstica voltasse aos humanos, e um herói da Nova Era levantasse sua voz airosa, desafiando os embates mais terríveis no meio do obscuro troar do pensamento de mentes tão destrutivas.

O Mestre AUN WEOR já apresentou, com esta, cinco obras:

O MATRIMÔNIO PERFEITO (a porta de entrada da Iniciação)

A REVOLUÇÃO DE BELZEBU

TRATADO DE MEDICINA OCULTA E MAGIA PRÁTICA

CURSO ZODIACAL e

DIÁRIO SECRETO DE UM GURU

sendo que, Tratado de Medicina... sairá no devido tempo...

Essas obras contêm uma poderosa sabedoria esotérica e, para sua compreensão, se requer não somente amadurecimento espiritual, mas, também, adestramento do organismo, e um despertar consciente da alma, que é a sublime investigadora do procedimento divino.

Todos estes ensinamentos provocam os mais extravagantes comentários entre os não preparados; os verdugos desejariam ter-nos ao seu alcance para saciar seus instintos depravados, e, assim, lançarem nossa consciência ao lodo, onde está seu coração.

O incômodo que provoca, em alguns leitores, as afirmações reveladas pelo Mestre Aun Weor, como quando fala da divindade do espírito e das maravilhas que o Íntimo pode fazer em cada pessoa, os enfurece e provoca as mais baixas paixões, porque, na realidade, as almas perversas não gostam que lhes falem do divino, nem que lhes falem dos Deuses. Mas, por outro lado, quando se lhes fala dos demônios, se alegram e festejam. Isso ocorre porque se faz referência ao elemento onde vivem, e, por isso, este tipo de conversa não lhes aborrece.

Quando fazíamos essas considerações, surgiram algumas perguntas por parte de alguns discípulos, as quais foram respondidas com exatidão e nitidez pelo Mestre Aun Weor. Estas perguntas e respostas as transcrevemos aqui, de forma exata, para que os leitores sejam instruídos com o objetivo de compreender com profundidade o sentido deste ensinamento.

P -- Mestre, por que você chama de “papagaios de gaiola” os espiritualistas das escolas de hoje?

R -- Porque eles falam como papagaios, sem jamais haver experimentado aquilo que falam. Entendo por espiritualismo, saber viver dignamente entre os homens, e, não como muitos entendem, que espiritualismo é teorizar, porque uma coisa é saber viver e outra coisa é saber teorizar. Quem sabe viver é um Mestre e quem sabe teorizar é um intelectual.

P -- Mestre, por que causa ira em alguns leitores de suas obras “O Matrimônio Perfeito” e “Revolução de Belzebu”?

R -- A ira dessa gente deve-se a que o eu interno dessas pessoas sabe que minha afirmação é exata, e como são discípulos de Javé, reagem matematicamente coléricos, porque seu próprio subconsciente os denuncia.

P -- Mestre, por que as pessoas negam a existência dos mundos internos e, ao falarmos deles, encaram como loucura ou degeneração?

R -- Essa gente nada entende de mundos internos porque é ignorante, e o ignorante sempre acredita que somente ele tem razão. A razão do ignorante depende do seu olho e do seu ouvido, e estes órgãos só percebem o que está fora deles. Por isso, quando se diz que os mundos internos estão dentro de si mesmos, espantam-se e, imediatamente, nos ofendem com crueldade, precisamente, porque são néscio e cruéis, e estão acostumados a pensar à sua maneira de ver, e terminam por burlar-se; a burla é mais fácil que a análise. Eles jamais tomam a iniciativa de analisar e confirmam isso quando dizem: Isto não está demonstrado. Esses seres sofrem de um mal que se chama “preguiça mental”, e se sentem melhor com os seus costumes sedentários, e, assim, ficam irritados quando alguém tenta tirá-los de seus hábitos e costumes que já modelaram sua triste existência; por isso, podemos exclamar como Dante: “O triste é assim”...

P -- Mestre, por que é que você afirma que o céu deve ser tomado por assalto?

R -- Simplesmente disse que o céu se toma por assalto porque quem tem a chave do céu é o diabo, e aqui me vem à memória a fábula do "Asno de Ouro", de Apuleio. Conta-se que Apuleio viajou à Tessália em busca da Iniciação, e ali encontrou uma sacerdotisa que se comprometeu a ensiná-lo; e lhe disse que, para receber a sabedoria esotérica, teria que tomar a forma de um pássaro; em consequência, para tal, lhe deu uma bebida, que, ao tomá-la, em vez de converter Apuleio em um pássaro, foi transformado em burro. E, por onde andava, lhe batiam, maltratavam, carregavam-no de pedras e com trabalho duro e pesado, até que, por fim, cansado de vagar e sofrer, mergulhou sete vezes no mar Egeu e, depois destes sete mergulhos, a sacerdotisa lhe apareceu e lhe deu um buquê de rosas e disse: Coma estas rosas para que readquiras tua antiga forma humana enquanto chega o iniciador para instruí-lo nos mistérios da vida.

Apuleio comeu as rosas e instantaneamente se transformou em homem novamente. Pois bem, o sentido desta fábula encerra uma grande verdade cósmica: o burro é o nosso Satã, e não podemos esquecer que, no elixir da longa vida, entra uma substância que possui esse animal. Essa maravilhosa substância é o nosso sêmen cristônico, e, esse burro, é o nosso eu animal, quer dizer: nosso Satã é o diabo, o qual temos que vencer no combate corpo a corpo, frente à frente, para entrar na Jerusalém celestial montado no burro, tal como fez o Cristo no Domingo de Ramos. O Guardião do Éden é o diabo; assim, pois, quem o vence e arranca o fogo dele, vai formando sua espada flamígera, com a qual entra ditoso no Paraíso; por isto é que o céu se toma por assalto.

As paixões são muito terríveis e temos que nos lançar à batalha para ganhar a espada vencendo nosso Satã. Este é o Mistério de Bafometo...

Hoje me dou conta porque o diabo sempre é pintado entre as chamas do fogo: porque, vencendo-se o mal é que se conquista o bem; porque é o mal que dá força ao bem; porque o guerreiro só é premiado depois da batalha; porque do aparentemente imundo saem plantas, bestas, homens e deuses; porque o perfume das rosas sai do lodo da terra; porque de trás do bem está o mal; porque o limite da luz são as trevas; porque as trevas saem da luz; porque a sabedoria é elaborada com o conhecimento do pecado, e, porque mais vale um pecador arrependido [que mil justos sem necessidade de perdão].

DIÁRIO SECRETO DE UM GURU traz o Divino ao campo humano com simplicidade inigualável; alto esoterismo quase digerido para colocá-lo ao alcance dos humanos. Nada foi dito pelo Mestre Aun Weor que não seja uma tremenda verdade; e, a verdade, para o malvado, é sempre terrível; é por isso que a verdade causa danos. O mestre não só diz a verdade aos humanos, mas também lhes diz como devem se preparar para poder ver, apalpar e ouvir seus ensinamentos e as coisas que em forma de ensinamento lhes diz.

A sabedoria divina deve ser buscada dentro de si; a sabedoria humana está fora de si. Este conhecimento deve ser obtido dentro de si mesmo, de seu próprio Mestre Interno; da fé que nasce da sabedoria, essa firmeza que nasce da sabedoria divina; por isso nós não temos escola externa como ponto de apoio; porque nosso ponto de apoio é nosso Íntimo; Ele é a nossa pedra de apoio; assim nos transmitiram os nosso divinos predecessores; por isso o Cristo disse: Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja; nosso ponto de apoio é nossa desconhecida pedra, ou seja, o nosso Sagrado Íntimo, e quem se apegar a esta pedra (o sexo), jamais cairá no abismo.

Dois são os requisitos indispensáveis para permanecer na Gnose: Castidade Científica (Magia Sexual) e Santidade perfeita, e, quem não puder chegar a estes requisitos, não poderá ser discípulo do venerável Mestre Aun Weor e nem da Loja Branca.

A prática da Magia Sexual é para homens de coragem; essa é uma façanha de heróis, e só os valentes são capazes de realizar; por isso, quando os débeis e passionários tentam praticá-la sem conseguir, não culpam seus corpos desgastados e libidinosos, mas, a negam buscando escapatórias.

Assim, procuram escapar do problema da castidade científica e então os fornicários buscam os qualificativos mais depravados na imundície de seu interior para acusar-nos; depois, os espiritualistas buscam filiar-se em diferentes escolas e teorias; igualmente, tratam de buscar escapatórias para fugir do problema da castidade científica. Estes débeis, que não se atrevem ou não podem praticar a Magia Sexual, são os nossos piores inimigos. Não há nem sombra de dúvida que a crítica de nossos críticos tem como único objetivo defender a fornicação, porém, de nada lhes servirão as diferentes escolas, às quais se filiam, buscando escapatórias para evitar a castidade científica; porque, aonde quer que estejam, o olho do Cordeiro os seguirá por haver prostituído seu templo.

Que a paz mais profunda reine em vosso coração.

Júlio Medina V.

DIÁRIO SECRETO DE UM GURU

Por: Aun Weor

Hoje, 25 de fevereiro de 1952, estive meditando profundamente no sentido esotérico que encerra o Capítulo 11 do Apocalipse: "E me foi dada uma cana semelhante a uma vara, e me foi dito: Levanta-te e mede o templo de Deus e o altar e os que adoram nele". (Apocalipse 11:1)

Que sábio é este versículo quando penso que esse templo de Deus, ou melhor dizendo, de "meu Deus", cada um vai construindo dentro de seus próprios mundos Internos, conforme o fogo do Kundalini vai subindo pelo centro da cana, semelhante a uma vara (a coluna espinhal). Realmente, o templo do Íntimo temos que medi-lo com uma cana.

É maravilhoso ver, nos mundos internos, como alguém vai levantando seu templo conforme o fogo sagrado vai subindo, vértebra por vértebra, ao longo dessa cana de nossa coluna espinhal. A cúpula do templo fica pronta quando o fogo chega na glândula Pineal, o olho de diamante, o centro da polividência, onde vive o loto esplendoroso das mil pétalas que resplandece como a auréola de todos os cristificados sobre as suas cabeças.

Aquilo de "as duas testemunhas" também me parece muito interessante. Estas duas testemunhas são os cordões nervosos de "sushumna" chamados pelos hindus de: Idá e Pingalá. Estes dois cordões estão relacionados com os gânglios e por eles sobem os átomos solares e lunares de nosso sistema seminal.

"Estas são as duas olivas e os dois candeeiros que estão diante do Deus da Terra". "E se alguém lhes quiser causar dano sai fogo de sua boca e devora a seus inimigos, e se alguém quiser causar-lhe dano é necessário que seja morto". "Estas tem potestade de fechar o céu para que não chova nos três dias de sua profecia e tem poder sobre as águas para convertê-las em sangue e para ferir a terra com toda praga quantas vezes quiser". (Apocalipse 11:4 a 6).

Quando descobrimos que o fogo sagrado desperta com o contato dos átomos solares e lunares de nossas duas testemunhas (os dois cordões ganglionares) e que a espada flamígera é o nosso próprio Kundalini, então, entendemos o significado desses versículos.

Realmente, a espada tem poder contra os átomos do inimigo secreto e contra as potências do mal. Quando o profeta recebe sua espada de justiça adquire

poder sobre toda a natureza. Os senhores da justiça tem o poder de castigar o mundo.

No Éden, todos os seres humanos tinham o Kundalini desperto, e a natureza obedecia ao homem, porém, quando o homem entregou-se à luxúria, suas duas testemunhas passaram por uma morte mística, e o homem perdeu a espada e foi lançado para fora do Éden. Os versículos 7, 8, 9, 10 do mesmo capítulo 11 do Apocalipse estão dedicados a cantar esse conhecimento.

“E quando eles acabaram seu testemunho, a besta que sobe do abismo fará guerra contra eles, e os vencerá e os matará”. “E seus corpos serão lançados nas praças da grande cidade que espiritualmente é chamada de Sodoma e Egito, onde também o Senhor deles foi crucificado”(Apocalipse 11:8).

Sodoma é a fornicção pela qual nosso Cristo, “o corpo astral”, está crucificado; a grande Cidade é Babilônia, a grande, a corrompida civilização em que vivemos. Entretanto, nossas duas testemunhas ressuscitarão, e, o homem, se transformará em anjo e adquirirá novamente seus antigos poderes.

“E depois de três dias e meio o espírito de vida enviado de Deus entrou nelas e se lançaram sobre seus pés e veio grande temor sobre aqueles que os viram” (Apocalipse 11:11).

Os três dias e meio correspondem ao terceiro grau do poder do fogo, e à terceira Iniciação de Mistérios Maiores. Ao chegar a Terceira Grande Iniciação, o Astral, o Cristo Mediador, adquire todos os poderes perdidos. (Ressuscita ao terceiro dia dentre os mortos).

“E o templo de Deus foi aberto no céu e a arca de seu testamento foi vista em seu templo, e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos, e grande granizo” (Apocalipse 11:19).

Estas foram hoje as minhas meditações; e penso assim: Que néscios são os homens! Se eles soubessem o que perdem quando vão fornicar, em lugar de ir rindo iriam chorando.

26 de fevereiro de 1952

Aqui, em Ciénega, o dia está bem quente; as pessoas parecem loucas, entregues ao carnaval. Esta época de carnaval, é diabólica; as pessoas dão rédea solta a seus apetites mais brutais. Estive na casa de um amigo e lhe recomendei certa forma de admoestação para ajudar um discípulo traidor que foi expulso da Loja Branca e agora está no Avitchi.

O pobre “Judas” perdeu tudo pela ira e entrou no Avitchi. A ira, a luxúria e a cobiça, são as três portas por onde se entra no abismo.

O Avitchi é um estado de consciência ao qual se pode ingressar em vida. Meu amigo ingressou nesse lamentável estado de consciência, e mesmo estando encarnado, seu eu inferior já é um habitante do Avitchi.

Este caso é muito doloroso. Seu Íntimo já desencarnou e só ficou animando o veículo físico o seu eu inferior. O Íntimo de todo aquele que entra no abismo, desencarna. Que triste é isso.

Nestes dias estou prendendo no Abismo milhões de almas demoníacas. Realmente, a missão que foi imposta a mim, Aun Weor, é terrível.

Longa foi a conferência com meu discípulo João; lhe expliquei que toda sabedoria de João, o Batista, está encerrada no corpo etérico do homem. Também lhe expliquei sobre o degolamento de João Batista. Esse degolamento simbólico pertence à primeira vértebra cervical, situada na nuca.

Quando o segundo grau de poder do fogo, o Kundalini do corpo etérico, (porque cada um dos sete corpos tem seu Kundalini) chega ali, então o Iniciado passa pela simbólica decapitação de João Batista; troca a mente terrena por uma mente etérica e celestial, e deixa à Salomé (a humanidade), sua cabeça imunda, para que dance com ela diante do rei Herodes (o mundo); e o Iniciado assume uma nova mente, uma mente celestial e divina. Que grandioso é isto!... Lástima que a humanidade não entenda estas coisas!...

O sol do meio dia tem estado muito quente; as ruas estão cheias de gente fantasiada. As pessoas estão loucas de prazeres. Pobre gente!

Também expliquei a "João" o sentido esotérico do porquê Cristo disse que ele podia destruir o templo de Deus, e, em três dias, reconstruí-lo. E lhe expliquei também porque as duas testemunhas do Apocalipse ressuscitaram em três dias e meio, e porque Cristo ressuscitou ao terceiro dia dentre os mortos. João é um discípulo muito fiel e me escuta com sincera devoção.

Nosso corpo astral é o nosso Cristo, e, quando o terceiro grau de poder do fogo, o Kundalini do corpo astral, chega na glândula pineal, então o corpo astral se parece como um sol resplandecente, e todos os chacras resplandecem com esplendor indescritível. O corpo astral então fica feito a imagem e semelhança do Divino Rabi da Galiléia; fica cristificado e estigmatizado; adquire os antigos poderes que tinha no Éden (ressuscita).

Esta é a Terceira Iniciação de Mistérios Maiores, e, por isso, o Cristo e as duas testemunhas do Apocalipse ressuscitaram dos mortos no terceiro dia. E, quanto ao templo, isso é muito interessante; certamente o Iniciado levanta no plano astral um templo para que o Íntimo officie. E esse templo está terminado ao terceiro dia, isto é, quando o Iniciado recebe a Terceira Iniciação de Mistérios Maiores.

Nós destruimos esse templo no passado e agora nos toca construí-lo novamente com o Terceiro Grau de Fogo. Este é o significado do porque Cristo disse que podia destruir o templo de Deus e em três dias reconstruí-lo novamente.

Quando nosso Cristo ressuscita com a Terceira Iniciação de Mistérios Maiores nos tornamos oniscientes e onipotentes, e todos os luminosos poderes do corpo astral entram em atividade.

27 de fevereiro de 1952

Realmente os corpos astrais dos mortos viventes são tão frios como a morte; tão gelados como os cadáveres. Mortos viventes são todos aqueles que ainda não se fundiram com o Íntimo. Os Mestres somos chamados de fogo ardente e nossos corpos astrais são ígneos...

Hoje, 27, estive meditando também nas asas ígneas; eu acreditava que as asas dos anjos era assunto puramente pictórico, porém, meu conceito já mudou diante dos fatos reais do mundo astral. Certamente, quando o fogo sagrado do corpo astral chega às vértebras do corpo astral relacionadas com os chacras pulmonares, o Iniciado recebe as asas ígneas, e realmente recebe um par de asas pequenas que o caracterizam como um anjo. Então são dados ensinamentos especiais relacionados com o funcionamento e movimento do corpo astral.

Também se ensina ao Iniciado a conhecer a diferença que existe entre os homens de temperamento elétrico e os homens de temperamento magnético, etc.

O poder das asas de fogo é muito interessante. O corpo astral de um cristificado é uma beleza. A ferida de seu lado é profunda e as chagas dos pés e das mãos, partes flageladas, a coroa de espinhos, dão ao corpo astral essa divina beleza do mártir do Gólgota.

O fogo do Kundalini tem que subir através de 33 vértebras relacionadas com as 33 câmaras sagradas do mundo astral. Em cada câmara se vive uma festa; estas são as festas dos templos e as festas dos deuses. Praticando magia sexual e vivendo uma vida santa o fogo sexual sobe. Através de esforços supremos de magia sexual vamos atravessando triunfantes cada uma das 33 câmaras da Grande Loja Maçônica do plano astral.

Estive comentando com minha esposa-sacerdotisa a obra de Mikael. Realmente, por trás desta gigantesca missão que me foi encomendada, que é a de lançar no Avitchi milhões de almas perversas, está Mikael, o grande príncipe dos Filhos da Luz e os Grandes Logos Planetários. Mikael dirige e eu executo as ordens que recebo diretamente do meu Pai Samael.

Certamente há duas classes de Mestres, os que dirigem e os que dominam. No passado, Mikael combateu pessoalmente contra os demônios. Agora, dirige, como um grande arquiteto, a obra, que eu, Aun Weor, estou realizando. Através do tempo, Mikael foi elevado de Dominador a Dirigente. Daniel, o profeta de Deus, já havia profetizado isso nos seguintes versículos bíblicos:

"E naquele tempo se levantará Mikael, o Grande Príncipe que está pelos filhos de teu povo, e será tempo de angústia como nunca foi depois que houve gente sobre a terra, mas, naquele tempo será libertado o teu povo, todos os que estiverem escritos no livro. (Versículo 11, capítulo 12, Daniel).

Esse povo libertado é o povo da luz, a humanidade boa, que está escrita no livro da vida. E, depois, falando Daniel da seleção do pessoal, e do Avitchi, disse o seguinte:

"E muitos dos que dormem no pó da terra serão despertados, uns para a vida eterna, outros para a vergonha e confusão perpétua. (Versículo 2, capítulo 12, Daniel). Todo o capítulo 12 de Daniel refere-se a isso mesmo.

Atualmente estão entrando milhões de almas ao abismo; isto é espantoso, isto é terrível; realmente a evolução humana fracassou, e só um punhado de almas seletas conseguirão a fusão com o Íntimo, para entrar no reino angélico. Essas profecias de Daniel estão se cumprindo nestes instantes de forma terrível, e milhões de seres humanos encarnados e desencarnados estão entrando no abismo atualmente. Tudo isso estive conferenciando com minha esposa-sacerdotisa, de sobremesa, depois da comida.

A brisa do mar agita fortemente algumas palmeiras de coco, e o mar ruga fortemente nesta costa do Atlântico, onde vivemos felizes.

28 de fevereiro de 1952

Uma nova manhã cheia de neblina nas praias deste mar imenso. Minha esposa prepara o desjejum. Osires, meu filho, briga com sua pequena irmã, Ísis, de cinco anos de idade, por causa de algumas frutas silvestres. Que belas são as crianças!

Estava comentando com a minha esposa-sacerdotisa algo sobre o templo dos Mestres do Raio da Força. Realmente, o discípulo não preparado sentiria um terror indizível ao entrar no Templo do Raio da Força.

Todos os Mestres do Raio da Força assistimos a esse templo em corpo astral. Ali, só reina o terror da força e o império do amor. Que terrível é esse templo. As forças, que ali entram em atividade, são espantosas.

Todos os Mestres desse templo são verdadeiros veteranos da batalha da vida; em seus rostos se notam as rugas dolorosas da terrível luta pelo pão de cada dia; em todos eles se vêem claramente as rugas dolorosas da terrível batalha pela subsistência diária.

Todos eles se tornaram Mestres lutando na grande batalha pela existência. Que dura realidade é esta!

Aqui, neste Templo da Força, não vejo nenhum "misticóide". Que foi feito dos teósofos? Onde estão os sublimes teóricos do rosacruzianismo? Que foi feito de todos esses papagaios das escolas espiritualistas que tanto falam e falam? onde estão?

Aqui, neste Templo, só vejo guerreiros da vida, veteranos na grande batalha, rostos que revelam ter sofrido muito no plano físico... Aqui, neste templo, não há teóricos; aqui, não vejo nenhum desses espiritualistas que no plano físico falam tão bonito; aqui, o que vejo são cruas realidades e Mestres de rostos sofridos...

Fiquei sentado, conversando com um deles que parecia um mendigo... Os superiores o admoestaram severamente para que no plano físico se arrumasse, se vestisse com mais decoro, pois não ficava bem que um Mestre andasse com os sapatos rotos e com a roupa suja.

Um Mestre deve vestir-se sempre decorosamente, e viver bem vestido, de acordo com a época e o meio ambiente onde lhe toque trabalhar.

Tudo o que se faz no plano físico repercute no astral; se no plano físico andamos como indigentes, assim nos veremos, e, assim nos verão os demais no plano astral. Assim, pois, devemos ter cuidado com nosso corpo.

Quando o Cristo vier, na Idade de Aquário, nascerá como um homem entre os homens e se vestirá e se arrumará de acordo com a moda da época. Estão equivocados aqueles que pensam que se apresentará de acordo com a moda antiga de Jerusalém. Saber-se-á que é o Cristo por suas obras, por seus feitos, pois a árvore se conhece por seus frutos.

A vinda do Cristo é necessária para que nos explique e esclareça bem a doutrina que ele nos ensinou, e que todas as seitas religiosas desfiguraram totalmente. Quando ele vier, já não haverá malvados, porque todos os malvados desta época terão caído no abismo. Cristo virá em Aquário, quando só houver sobre a terra gente boa.

Outro comentário que fazia com a minha esposa sacerdotisa depois do desjejum, e no momento em que ela se preparava para ir comprar comestíveis no mercado, estava relacionado com a Magia Sexual. Certos demônios perversos tentadores do Astral me tentaram a noite com o culto fálico tenebroso ensinado por Cherenzi em seu livro intitulado "O Kundalini" ou "A Serpente ígnea de nossos mágicos poderes".

Tais demônios tinham chifres na testa e me falavam o seguinte: Assim como vós praticais magia sexual está muito mal; vós podeis derramar o sêmen e vosso Kundalini sempre sobe. Assim falavam os demônios tentadores, e eu lhes respondi da seguinte forma: Façam vocês assim, porém eu sigo a minha prática porque sou membro da Loja Branca.

Os demônios então se retiraram vencidos; quiseram me fazer cair e se equivocaram assim como Javé se equivocou com Jesus. O abismo está cheio de equivocados.

A natureza é muito sábia, e se é bem certo que colocou no homem canais seminíferos para ejacular ou expulsar o sêmen a fim de que o homem possa reproduzir sua espécie e fazer sua aprendizagem de homem, entre os homens, também é certo, e muito certo, que a natureza pôs, ao longo da coluna vertebral, seus dois canais espermáticos, para que o homem pudesse fazer subir seu sêmen para cima, até a cabeça, a fim de que possa fazer seu aprendizado de anjo.

Estes dois canais espermáticos são as duas testemunhas do apocalipse, as duas oliveiras e os dois candeeiros diante do trono de Deus (o Íntimo). Quando estas duas testemunhas ressuscitam, o homem torna-se anjo.

Nós, os magos brancos, também gostamos de mulher, porém, apreciamos sabiamente, sem prejudicar-nos; nós introduzimos o membro na vagina da mulher e, em vez de expulsar o sêmen, o fazemos subir até a cabeça, retirando-nos a tempo, antes do espasmo, para evitar o derrame dessa substância maravilhosa de nosso sêmen cristônico.

O desejo refreado faz subir nossa energia seminal pelos canais espermáticos até a cabeça ou Cálice Sagrado do Iniciado. É assim que despertamos nosso Kundalini e nos convertemos em anjos.

Nós já nos cansamos de ser burros de reprodução, e, através de tantos milhões de anos, já fizemos nossa aprendizagem de homem e agora queremos algo melhor; queremos fazer nossa aprendizagem de anjos. Queremos ser Anjos, e a mãe natureza é tão sábia que nos deu nossos dois candeeiros para que os acendamos diante do trono de Deus (o Íntimo).

Creio que já os humanos temos sofrido muito e que temos o direito de sermos anjos; queremos a felicidade; necessitamos ser anjos ditosos e felizes. Não mais dor! Não mais amargura! Que venha a felicidade!...

Que forniquem os demônios! Que despertem seu Kundalini negativamente! Que forniquem os Cherenzistas, se assim lhes apraz, porém, nós os membros da loja branca, nunca, jamais, nem fornicamos e nem fornicaremos, porque nós seguiremos o sendeiro da Santidade e da castidade perfeitas.

1º de março de 1952

Hoje estive meditando no Mistério de Bafometo. À noite recebi certo grau secreto, e as festas dos templos foram solenes por tal motivo. O curioso de tal caso foi que os magos negros, cheios de ódio por causa do grau que havia recebido, diziam entre si que eu o estava roubando deles. E, realmente, com a espada na mão, tive que combatê-los para arrancar deles os graus esotéricos de minha coluna espinhal.

O céu se toma por assalto. Havemos de arrancar a luz das trevas. A sabedoria se elabora com o conhecimento do pecado e a vertigem do Absoluto. A rosa elabora seu perfume com o lodo da terra. Assim, pois, o Mistério de Bafometo é um mistério de alquimia.

Entre os chifres do diabo brilha a tocha do verbo. Temos que roubar o fogo do céu do diabo, porque o diabo é Deus ao inverso. O mistério de Bafometo está representado pelo Bode de Mendes. A tocha colocada entre os chifres de Bafometo é o verbo da vida, é o fogo sagrado que temos que roubar do diabo, aprendendo a trabalhar sexualmente com a mulher, sem derramar o sêmen, é o fogo do Kundalini, cujos graus temos que roubar dos magos negros, mesmo que nos chamem de ladrões.

Este é o Mistério de Bafometo. Das trevas sai a luz, e o Cosmos sai do Caos. O Bafometo é um diabo com uma estrela de cinco pontas na testa, tem seios de mulher, um braço é de homem e outro de mulher; com uma mão aponta para a lua branca, e, com a outra, para a lua negra. O baixo ventre é velado, e os órgãos sexuais estão expressos por um Caduceu de Mercúrio. A cara de Bafometo é a de um bode.

O quadro de Bafometo encerra o segredo da magia sexual. A estrela de cinco pontas sobre o entrecenho de Bafometo é o olho de Brahamá, é a clarividência do vidente dos videntes, que é o Íntimo. Quando a alma se funde com o Íntimo, brilha a estrela de cinco pontas sobre a testa, e, a união com o Íntimo só se consegue aprendendo a trabalhar sexualmente com a mulher sem derramar o sêmen.

É assim que se rouba o fogo de Bafometo. Assim se rouba o fogo do diabo, porque, ao conectarmos sexualmente com a mulher, nos enchemos do terrível fogo da paixão carnal, mas, se retemos o sêmen e dominamos a paixão, roubamos o fogo do diabo, e nos convertermos em anjos.

Este é o mistério de Bafometo. Este é o significado oculto do bode de Mendes. O fogo deve ser roubado do diabo, e é por isso que o diabo vive entre as chamas.

02 de Março de 1952

Ontem, havia pensado em embarcar em uma lancha para Barranquilha, e não pude, porque minha filhinha, Hipatia, adoeceu. Isso me preocupou um pouco, porque necessito me reunir em Barranquilha com muitos irmãos espiritualistas, porém, se quero cumprir bem meus deveres para com a humanidade, tenho que começar por cumprir bem os deveres de meu lar.

Há um provérbio que diz: A lei começa em casa. Essa é a lei, e o que não sabe cumprir com os deveres de sua casa, muito menos saberá cumprir com os deveres para com a humanidade e para com o Cosmos.

Que se dirá de um Mestre que vai de viagem deixando um filho doente?! No passado gerei meus filhos antes de conseguir a Alta Iniciação. Hoje estou totalmente proibido de gerar. Sem dúvida, hoje, meu lar deve servir de bom exemplo para com os meus concidadãos, pois um Mestre deve ser um exemplo.

Samael Aun Weor já é um anjo, Samael Aun Weor é meu verdadeiro Ser, Samael Aun Weor é meu real Ser.

Assim, minha humilde pessoa precisa ser um cidadão exemplar, porque é o Boddhisattwa de um Mestre. Portanto, sou um homem e sou um anjo.

Meu anjo trabalha no Cosmos, é o Cavaleiro do Capítulo XIX do Apocalipse, e eu, sou seu Boddhisattwa, vivendo como um homem entre os homens. Este é o mistério da dupla personalidade, um dos maiores mistérios do Ocultismo. O Boddhisattwa de um Mestre é feito de todos os extratos anímicos, ígneos e etéricos, o que vem a ser algo assim como o substratum dos corpos inferiores.

O Boddhisattwa vem a ser a alma humana do Mestre. Nós temos duas almas: uma divina e outra humana. A alma divina é a Alma-Espírito ou o Corpo Búdhdico do Mestre, e, a alma humana, é o extrato anímico, etérico e ígneo do corpo causal do homem, junto com os extratos anímicos dos veículos inferiores.

Em síntese, poderia dizer que todos estes extratos anímicos da alma humana, expressando-se através dos corpos mental, astral e etérico é o que chamamos de Boddhisattwa de um Mestre, o qual vive como um homem entre os homens quando está encarnado em um corpo físico. Assim se diz que Buddha, depois

de haver entrado no Nirvana, enviou seu Boddhisattwa para que terminasse sua obra, e seu Boddhisattwa terminou a obra maravilhosamente, sob a direção de um instrutor interno, chamado Sankarachaya. "Sankara" era um raio de luz primitiva, era uma chama.

Assim pois minha humilde pessoa que nada vale é tão somente o Boddhisattwa do Mestre da Fraternidade Branca, Aun Weor, e, como é lógico, devo ser um bom cidadão, cumpridor de meus deveres.

Assim estive meditando hoje, 2 de março de 1952, dentro desta humilde choça, onde vivo na praia do mar do Caribe; enquanto escrevo, ouço o rugido do mar, lançando seus incansáveis vagalhões na praia. Que mar tão tenaz! Não se cansa de golpear a praia; por sua tenacidade, por fim triunfará, quando tiver tragado estes continentes aonde vive a raça Ária, e a humanidade de Luz habitará uma ilha do sul do Pacífico, e, por fim, todos os Boddhisattwas nos absorveremos totalmente dentro do Íntimo para entrar na felicidade inefável do Nirvana.

Nosso ritual gnóstico diz: "Brindai sim, brindai a Nut, a Nut a voluptuosidade".

A voluptuosidade sexual é indescritível; é o Abraxas dos gnósticos, é o fogo da vida, é Nut - o poder grandioso que nos desperta o Kundalini e nos converte em Deuses; é aquele gozo solene da conexão sexual.

O gozo de Nut é o hálito de Deus e por isso nunca poderia ser mau. O gozo sexual de Nut é um gozo legítimo do homem, porém, temos que aprender a brindar a Nut sem nos prejudicarmos. Nossa divisa é THELEMA.

Esta palavra é o nome mântico da Vontade. "Se vais te unir a tua mulher não esqueça o látego", exclama Frederico Nietzsche. Esse látego é o látego da vontade; este é o látego que nos permite dominar a besta e desfrutar de Nut sem prejudicarmo-nos. Nut nos converte em Deuses; por isso, o Mestre, levantando o cálice, exclama: "Seidade toda poderosa, Seidade Cósmica, Tu cujo brilho ilumina os mundos, Tu que és o hálito que a tudo faz tremer e estremecer, com o sinal da cruz te conjuro, Grande Ser, para que apareças sobre o Teu trono do Globo Solar. Abre pois o caminho da porta da criação e traça um sendeiro de relação entre nós, e tua luz ilumine nosso entendimento, anime nosso coração; deixa que teu resplendor ilumine e inflame nosso sangue para conseguir nossa encarnação".

É assim que o Mestre canta à Nut, à voluptuosidade.

Todo o segredo consiste em conectar-se sexualmente com a mulher e retirar-se sem derramar o sêmen. Este é o segredo solene de Nut. Isto é invocar Isis na chama da Serpente. Por isso Isis exclama: "Poderás vir a meu peito e gozar, deixando um rastro de incenso espargido; deves dar tudo, absolutamente tudo por um só beijo meu".

E o Mestre responde a Isis dizendo: "Tu também deves dar tudo por um só beijo meu".

E conclui o Guardiã, símbolo da força de vontade, exclamando: Porém, aquele que na glória deste momento, der pó, tudo lhe será negado, tudo para ele estará perdido".

Assim pois, força de vontade para unir-se com Isis sem derramar o sêmen! Isso é tudo! Nossa divisa é THELEMA (Vontade)!

Invuquemos o fogo! Adoremos o Fogo de Nut, exclamando: "Abraxas, Abraxas, Abraxas". E não esqueçamos que no fogo de Nut está nossa redenção. Diariamente chamaí os Mestres com os seguintes mantras do ritual:

E U O E

E U O E
E U O E
I A O
SABAOT
KIRIE ABRAXAS
KIRIE MITRAS
KIRIE PHALLE
E U O E
ESCURION
E U O E
ATHANATON
E U O E
ABROTON
E U O E
PAN
E U O E
ESCURION
E U O E
ATHANATON
E U O E
ABROTON
E U O E
CHAIRE
PHALLE
I A O

Estes mantras devem ser vocalizados depois de praticar Magia-Sexual, para invocar os Mestres para pedir que nos ajudem a despertar o Kundalini, e os Mestres virão e nos ajudarão.

Depois de uma noite de navegação regressei à Barranquilha. Nessa cidade, dei algumas conferências esotéricas aos irmãos espiritualistas.

Pobres seres! realmente não me pesa chamá-los de “papagaios” espiritualistas. Essa gente não sabe nada. No fundo, não passam de pobres teóricos cheios de teorias e mais teorias, porém, realmente não sabem nada. Todos eles sentem-se Mestres, têm uma vaidade e um orgulho desconcertantes, e passam horas inteiras falando como papagaios, sem realizar nada.

Ali, conheço homens altamente intelectuais, que, no fundo, realmente são verdadeiros “burros” intelectuais; jamais tiveram, nem sequer, um lapso de clarividência, e aguardam morrer para “ver” e apalpar os mundo internos, e, ainda assim, dizem que são “grandes” espiritualistas; e fazem poses nos salões de conferências com ar majestoso, fingindo uma fraternidade que jamais sentiram.

Assim são os irmãos espiritualistas...

Conheço seres mais simples; conheço verdadeiros Iniciados que trabalham diretamente sob a direção do sagrado Colégio de Iniciados da Fraternidade

Branca, dentro dos mundos supra-sensíveis, e, sem dúvida, alguns são totalmente analfabetos.

Conheço verdadeiros iluminados que sabem entrar nos mundos internos cada vez que querem, e, no plano físico, nunca leram um único livro de espiritualismo; não estão com a cabeça cheia de teorias, e estão milhares de vezes mais adiantados que esses famosos “papagaios de gaiola”, os espiritualistas.

Estou convencido de que as teorias nada mais fazem do que romper os poderes ocultos do homem. Pude observar na prática, e pude comprovar este fato. Estive ensinando a muitos a prática de desdobramento astral, e, aqueles que não haviam falseado a sua mente com tantas teorias, puderam, facilmente, aprender a entrar e sair de seu corpo físico à vontade, porém, os papagaios espiritualistas encontraram muita dificuldade, porque eles têm suas mentes prejudicadas pela ignorância do intelecto; eles romperam seus corpos mentais e perderam todos os seus poderes.

Tenho constatado que o intelectualismo vampiriza, succiona e absorve todas as forças anímicas do Ser; assim explico porque os espiritualistas não possuem forças suficientes para sair conscientemente em corpo astral; é realmente lamentável o estado desses seres; tenho estado lhes falando, porém, não me entendem; possuem a mente tão petrificada no cérebro que, quando um verdadeiro Adepto lhes fala, simplesmente o qualificam de sensacional, ilusório e fantástico, pois a mente de um Adepto foge do cru materialismo a qual estão submetidos, e, como não podem entendê-lo, resolvem criticá-lo e até ridicularizá-lo. Esse é o estado de compreensão desse pobres papagaios espiritualistas.

As escolas espiritualistas são totalmente intelectuais. Dentro dessas escolas, a mente humana resolve divorciar-se do Íntimo para enredar-se dentro das teorias; por isso afirmo que neste século XX todas as escolas espiritualistas são negras.

Negro é tudo que está divorciado do Íntimo. No remoto passado existiram, no mundo físico, autênticas escolas de mistério, porém, hoje, essas escolas de instrução interna temos que buscá-las dentro de nosso universo interior.

As escolas espiritualistas atuais do mundo físico são todas, absolutamente todas, antros de magia negra. Agora, em Barranquilha, andam com outra escola mais. Alguns malucos de Caracas resolveram fundar mais uma escolinha, chamada “Ordem de Aquário”, e parece que o “negócio” está dando resultado... Já possuem terrenos, propriedades, etc. Em alguns países falam de um tal Ferrière, que apresentam como um Avatar, e, como é lógico, estão recrutando incautos para engordar mais o bolso.

Sem dúvida, os papagaios do espiritualismo cobrem suas debilidades com aquela afirmação, já tão paroquial, de que eles necessitam dessas escolas, “para apreender as primeiras letras”!...

Que néscios! Já se passaram vinte séculos desde que Cristo veio à Terra e ainda não aprenderam as primeiras letras?!...

Estes néscios estão acreditando que podem burlar-se impunemente da Santa Doutrina do Nazareno. Estes néscios estão acreditando que apreendendo teorias vão se libertar...

Não querem dar-se conta, estes estultos, daquela máxima do Cristo que diz: “Buscai primeiro o reino de Deus e Sua Justiça, que todo o restante lhes será dado por acréscimo”.

Qual desses néscios cumpriu, pelo menos, o primeiro Mandamento da lei de Deus: “Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a ti mesmo?”

Qual desses “eunucos” do entendimento é capaz de beijar o látego do verdugo?

Qual deles cumpre o sexto Mandamento que diz: “Não fornicar?”

Néscios, estultos! Qual de vós chegou a perfeita castidade?

Estais acreditando que podeis substituir a lei de Deus por teorias e pelas mensalidades de vossas escolas tenebrosas?

Cretinos! Não sabeis que sois o templo do Eterno Deus vivo, e que o Altíssimo mora em vosso coração?

Até quando lhes estaremos dizendo que Deus mora dentro do vosso Coração?... Até quando?

Foi-lhes ensinado o Pai Nosso precisamente para que aprendais a conversar com vosso Deus interior, e, sem dúvida, andais buscando subterfúgios dentro das escolas. Que néscios sois!? Acreditais, por acaso, que podeis saber mais que Deus?

Se compreendêsseis o poder mágico do Pai Nosso... Se entendêsseis o que significa essa grande dádiva de Deus, então diríeis: Dai-me de beber, Senhor, dai-me de beber!

E Deus lhes daria de beber dessa fonte de vida eterna, e o que bebe dessa fonte nunca mais voltará a ter sede.

Um Pai Nosso bem orado dura pelo menos uma hora. Temos que fechar os olhos e afastar da mente as coisas externas; adormecer um pouquinho, e depois, enfocar a mente no Íntimo, amando o Íntimo, adorando o Íntimo, e meditando profundamente em cada palavra do Pai Nosso, em seu conteúdo conceitual, como se estivesse conversando familiarmente com o Pai, que é o Íntimo, o muito amado, que mora dentro de nós muito dentro, nas profundezas de nosso coração...

É assim que podemos conversar com o Mestre Interno, e, depois de certo tempo, ouviremos sua voz e veremos o seu rosto, e ele nos ensinará a profunda sabedoria divina. Então, para que escolas? O Mestre está dentro de nós, e nos chama.

Purifiquemo-nos, irmãos meus, para que o Mestre possa ensinar-nos. Não andeis buscando escapatórias, praticai os ensinamentos do Nazareno e haveis resolvido todos os vossos problemas.

8 de março de 1952

Hoje fui visitado por um camponês da Serra Nevada de Santa Marta. Estive conversando com esse homem humilde, e me alegrou imensamente a simplicidade e o entendimento desse camponês. O homem conhece nossa obra denominada “A Revolução de Belzebu”, e a entendeu muito bem. É um humilde camponês, porém, supera completamente a muitos papagaios que lêem e não realizam nada.

A Serra Nevada de Santa Marta é um verdadeiro baluarte do espiritualismo Colombiano.

Uma irmã espiritualista comentava hoje, comigo, algo sobre a transmutação do chumbo em ouro. Em Barranquilha, houve alguns ingênuos que acreditaram ao pé da letra num determinado cavalheiro. Dito senhor se diz alquimista que sabe fazer ouro...

O curioso deste caso é que alguns mentecaptos acreditam, de pés juntos, em tudo o que ele dizia... e ficam aguardando esse cobiçoso metal...Essa é a humanidade!

Na Serra Nevada de Santa Marta, de trás dos montes dos páramos, ali, sim, existem alguns índios Iniciados que sabem fazer ouro... porém, este segredo está muito bem guardado em seus Mistérios "Maías", e os profanos jamais o conhecerão. Eles elaboram o ouro com uma planta; mesclam as folhas da planta com saliva e assim elaboram o ouro puro, com o qual fazem imagens sagradas.

Na Serra Nevada existem uma grande Loja Branca do Raio Maia, à qual pertencem os Grandes Mestres indígenas. Todas essas coisas eu conversava com uma irmã espiritualista, até o instante em que o humilde camponês da serra bateu na minha porta.

12 de março de 1952

Hoje estive pensando em uma determinada pessoa; havia convidado dito cavalheiro uma noite para a santa Unção Gnóstica. O cavalheiro tomou água em lugar do vinho consagrado; quer dizer: o dito senhor rechaçou o sangue do Redentor.

Realmente, a árvore se conhece por seus frutos, e esse fruto, é negro. Esse cavalheiro é um emissário da loja negra, chamada "Ordem de Aquário". Nenhum Mago Branco pode rechaçar o Sangue do Redentor; com esse ato, o emissário da loja negra "Aquário", cometeu, em pleno século XX, a maior de todas as infâmias - que é rechaçar o Sangue do Mártir do Gólgota.

A Santa Unção, que Cristo praticou na casa de José de Arimatéia, o senador romano, encerra um significado profundo e transcendental: a Transubstanciação.

A Epifania é a ascensão das forças crísticas no homem. Por isso dizemos em nosso ritual: Este ato, do qual dou fé, simboliza a transubstanciação.

"E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; quem vem a mim nunca terá fome, e aquele que crê em mim jamais terá sede" (Versículo 35, Capítulo 6º, São João).

"E tomando o pão, havendo dado graças, partiu e distribuiu dizendo: Este é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim".

"Da mesma forma, tomando o cálice, depois de ter ceado, disse: Este cálice é o novo pacto em meu sangue que por vós derrama". (versículo 19 e 20, capítulo 22, Lucas).

O Sacerdote em estado de êxtase percebe a substância de Cristo e depois transmite essa mesma substância ao pão e ao vinho, para que as forças Crísticas se desliguem da parte material, e, depois, atuem sobre nosso organismo, cristificando-o e preparando-o para nossa redenção.

Quando várias pessoas se reúnem ao redor de uma mesa para celebrar a Santa Unção, tal como o Cristo nos ensinou na casa de José de Arimatéia, ali está a invisível presença do Mártir do Calvário, porque falou bem claro o Mestre, quando disse: "Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estarei no meio deles". (versículo 20, Capítulo 18, Mateus).

A Santa Unção deve ser praticada nas casas de todos nossos irmãos gnósticos, e não em templos de ladrilho, pedra e cimento. Cada família pode praticar sua Unção Gnóstica diariamente, sem necessidade de concorrer a

lugares de exploração religiosa, como são esses centros rosacruz, espiritistas, católicos, teosofistas, etc, etc, etc.

A Santa União se realiza ao redor de uma mesa, em casa: "E como estava na hora, sentou-se à mesa e com ele os Apóstolos". (Versículo 14, capítulo 22, São Lucas).

Assim, cada lar pode ser transformado em um templo gnóstico, e o chefe de cada família, em um sacerdote.

Chega de Lojas, chega de escolas, chega de seitas, chega de infâmias, chega de exploração! O templo está dentro de nós mesmos, e o sumo Sacerdote é o Cristo. Aquário já está chegando; a idade da luz está próxima! Abaixo os grilhões! O Cristo não quer escravos!

Quando um grupo de pessoas, ao redor de uma mesa, realiza a Santa União, a cerimônia repercute em todos os sete planos de consciência cósmica, e se abre um canal através dos sete mundos por onde descem as sublimes energias do Logos Solar; assim, o pão e o vinho convertem-se em verdadeiros acumuladores de átomos Crísticos, que, ao chegar ao nosso ventre, se difundem por todo nosso organismo, cristificando-o e sublimando-o para a Iniciação.

Em certa ocasião fiz o seguinte estudo clarividente sobre a Santa União Gnóstica: Fui levado em espírito ao mundo maravilhoso do Nirvana. Ali, vi sete Seres Sublimes sentados ao redor de uma mesa. Entre eles, havia algumas damas de beleza inefável...

Estes seres celebravam a Santa União Gnóstica. Sentei-me entre eles ao redor da mesa; depois, desci ao mundo búddhico, e, ali encontrei esses mesmos seres celebrando a Santa União Gnóstica... A cena diminuiu ligeiramente de beleza. Desci um pouco mais e cheguei ao mundo causal; ali também vi esses seres celebrando a Santa União Gnóstica. A beleza parecia diminuir pouco a pouco...

Desci ao mundo da mente, e ao mundo astral e, conforme fui descendo, parecia diminuir mais e mais a luminosa majestade dessa sublime cerimônia...

Por último, cheguei ao mundo físico. Então, pude encontrar sete pessoas, em carne e osso, reunidas ao redor de uma mesa, realizando em todos os sete planos cósmicos de manifestação a cerimônia que acontecia dentro de uma casa de família.

Então me disse: Que grande é isto! Que sublime!

Hoje, entregamos neste livro, a MISSA GNÓSTICA, para que todos possam realizá-la ao redor de sua mesa. Este ritual foi o mesmo que celebrou o Cristo na casa de José de Arimatéia. Também era celebrado pelos apóstolos no tempo em que Jesus estava encarnado vivendo com seu corpo físico.

Este ritual havia se conservado secreto durante 20 séculos, mas, hoje, o entregamos publicamente, adaptando-o à vida doméstica a fim de que a família possa realizar a sua sagrada ceia dentro de sua própria casa.

MISSA GNÓSTICA

[Prepare-se uma mesa, sobre a qual deve haver uma toalha limpa, um cálice com vinho (suco de uva), pão, uma cruz, alguns copinhos (um para cada participante), vinho (suco de uva). Deverão ser acesas 7 velas [NT - também

e pode usar uma vela, 3 velas ou as 7 velas aqui indicadas. Os participantes reúnem-se em volta da mesa].

A sagrada união gnóstica começará com as seguintes palavras:

OFICIANTE: Aproximo-me do altar de Deus que edifica a mente e acende o esplendor de uma eterna juventude.

OFICIANTE: Crestos esteja convosco.

AJUDANTE: Ele ilumine o teu espírito.

OFICIANTE: Vem, ó santa palavra! Vem, ó nome sagrado da força Crestos. Vem, ó energia sublime! Vem, ó misericórdia divina! Vem, ó suprema seidade do altíssimo!

OFICIANTE: (Faz dois sinais da cruz: uma sobre a fronte outra sobre o peito e encerra fazendo um círculo; após realizar esses sinais, diz):

Crestos esteja convosco.

AJUDANTE: Ele ilumine teu espírito.

OFICIANTE: Vem tu, que descerras o véu do mistério. Vem tu, mãe dos sete centros que repousas na harmonia da oitava. Vem tu, que eras antes que fossem nossos cinco sentidos. Espírito, mente, sentimento e razão, deixem que nós, os nascidos mais tarde, participemos desta tua santa graça. Vem, Santo Alento Imaculado, sopra e purifica minhas glândulas internas, onde está o ritmo de minha vida. Vem e encaminha meu coração desorientado para que os puros sentimentos meus brotem dessa Santa Fonte.

OFICIANTE: Crestos esteja convosco.

AJUDANTE: Ele ilumine o teu espírito.

OFICIANTE: Escutai, Grande Seidade, Pai de todo o creado, luz divina. Tu, redentor nosso, perdoa quantos erros temos cometido, e os daqueles que nos escutam, visível ou invisivelmente, para que possamos participar do reino da justiça e estar contigo na imensidade da luz. Bendize e dá poder a todos que nos seguem, pois, cumprem, a lei. Escutai, ó anjos! Ajuda-me, Pai de todo o creado, causa infinita de todo o existente e dá vida a este teu povo; assiste a todos que nos seguem, e a todos presta o apoio necessário em todas as ocasiões da vida, para que se façam merecedores de tua santa graça. Nós conhecemos teu poder, e eu te conjuro: VEM, VEM, VEM. Perdoa todos os nossos erros, alivia todos os nossos males, dá-nos um sinal aqui, neste sacrifício, ou nos dias vindouros.

(OFICIANTE dirige-se a todos e diz):

ESCUTO VOSSOS TESTEMUNHOS.

(OS PRESENTES relatam suas experiências, contam sobre as graças alcançadas, curas, milagres, etc. em palavras simples e diretas).

OFICIANTE: Alegrai-vos, nossos erros estão perdoados; o poder supremo está conosco.

TODOS: AMÉM. AMÉM. AMÉM

OFICIANTE: (Dirige algumas palavras aos presentes, como se fosse um pequeno sermão, dando algum ensinamento ou exortando a todos os presentes a seguirem firmes no Caminho da santidade e da castidade).

OFICIANTE: ... e Jesus, o divino grande sacerdote gnóstico, entoou um doce canto em louvor do Grande Nome e disse a seus discípulos: Vinde a mim! E, eles, assim o fizeram. Então, dirigiu-se aos quatro pontos cardeais, estendeu seu sereno olhar e pronunciou o nome profundamente sagrado: IEÚ; abençoou-os e lhes assoprou nos olhos. "Olhai para cima", exclamou! Já sois clarividentes. Eles, então, levantaram o olhar para onde Jesus lhes indicava e viram uma grande cruz que nenhum ser humano poderia descrever. E o grande sacerdote disse: Apartai a vista dessa grande luz e olhai para o outro lado. Então, viram um grande fogo, água, vinho e sangue.

OFICIANTE consagra o pão e o vinho. Para isso, estende sua mão direita sobre o pão e diz as palavras mágicas: HOC EST ENIM CORPUS MEUM. Depois, estende a mão direita sobre o vinho e diz: HIC EST ENIM CALIX SANGUINIS MEI.

OFICIANTE: ... e o grande sacerdote continuou: Em verdade vos digo que não vim trazer ao mundo senão o fogo, a água, o vinho e o sangue da redenção. Trouxe o fogo e a água do lugar da luz, do depósito da luz, dali onde a luz se encontra. Trouxe o vinho e o sangue da Morada de Barbelos. Depois de haver passado algum tempo, o Pai me enviou o Espírito Santo em forma de branca pomba. Porém, ouvi-me: O fogo, a água e o vinho são para a purificação e perdão dos pecados; o sangue me foi dado como símbolo do corpo humano, este que foi recebido na Morada de Barbelos da grande força do Deus Universal. O Espírito Santo, como em mim, desce a todos, e a todos há de levar ao supremo lugar da luz. Por isso, vos disse que vim trazer fogo à terra, que é o mesmo que descer para redimir os pecados do mundo mediante o fogo. Por isso repetiu Jesus: Se soubésseis e conhecésseis a grande dádiva de Deus; se percebésseis quem é que vos fala e vos diz "dai-me de beber", me rogaríeis que vos desse da fonte eterna, que é manancial de doce ambrosia, e vos converteríeis nessa mesma fonte de vida. E tomou o cálice, abençoou-o e o ofereceu a todos, dizendo:

(OFICIANTE toma o cálice em sua mão esquerda, ergue-o para todos e diz):

Este é o sangue da aliança que foi derramado por todos nós para redimir-nos do pecado; foi por isso que se introduziu a lança em meu lado para que de sua ferida brotasse sangue e água.

(OFICIANTE baixa o cálice e o segura agora com a mão direita, levantando-o para todos verem e diz):

E o grande sacerdote Jesus disse aos seus: Trazei-me fogo e ramos de videira; assim o fizeram. Colocou, então, o sacrifício sobre o altar e uma fonte de vinho ao seu lado: uma à direita e outra à esquerda, uma fonte de água diante do vinho.

OFICIANTE deposita o cálice na mesa, levanta sua mão direita e diz:

... e distribuiu pão segundo a ordem dos que o escutavam, e o grande sacerdote Jesus se manteve trajado de brancas vestes, ao que imitaram os apóstolos.

OFICIANTE toma novamente o cálice em sua mão direita, mostrando-o a todos diz:

E em vossas mãos vos digo que está o número do nome do Pai que é a fonte da luz...

TODOS se ajoelham ao redor da mesa. OFICIANTE, levantando suas mãos em atitude suplicante, exclama:

Escutai, ó grande seidade, Pai de todo o creado, luz divina.
I . A. O

TODOS dizem: AMÉM. AMÉM. AMÉM.

OFICIANTE: Crestos esteja convosco.

AJUDANTE: Ele ilumine teu espírito.

OFICIANTE: Vem, santo querer, divina essência volitiva e transforma minha vontade, fazendo-a uma com a tua. Vem, supremo poder e desce sobre aqueles que conhecem o mistério. Vem, valor excelso e dá-me a temperança e a força que se necessita para penetrá-lo. Vem, santo silêncio, que falas do poder e da magnitude que ele encerra, e mostra-me o oculto. Vem, e descubra-me o mistério. Desce, santa pomba de alva plumagem sobre nós. Tu és a mãe dos gêmeos. Acode, Mãe Mística, que só te manifestas em nossas obras. Aproxima-te, santa alegria dos céus e pousa sobre nossas cabeças. Tu levavas o fio de ouro que a todos nos enlaça. Alenta-nos os que participamos deste sacrifício eucarístico, celebrado nesta tua santa lembrança para purificar-nos e fortalecer-nos. Ajuda-nos a receber a luz, tu que agora nos chamaste para os fiéis.

OFICIANTE: Crestos esteja convosco.

AJUDANTE: Ele ilumine teu espírito.

TODOS se levantam.

OFICIANTE: Creio na unidade de Deus, no Pai como entidade impessoal, inefável, irrevelado, a quem ninguém viu, porém, cuja força, poder gerador foi e está plasmado no ritmo perene da criação. Creio em Maria, Maya, Ísis ou que outros nomes tenha, na força física simbolizando a natureza, cuja concepção e parto revelam a sua fertilidade.

AJUDANTE: Creio no mistério de Bafometo e do Demiurgo - espírito entre Deus e a criatura.

OFICIANTE: Creio numa igreja transcendente, superior, mantida nas almas puras, na hierarquia branca, representada pela Fraternidade Branca, que tem seu expoente na Santa Igreja Gnóstica, dirigida por Patriarcas, Bispos e Sacerdotes.

AJUDANTE: Nossa lei é: amor, vida, liberdade e triunfo.

OFICIANTE: Nosso lema-divisa é: THELEMA.

OFICIANTE: Creio na comunidade das almas purificadas, assim como o pão se transforma em substância espiritual. Creio no batismo da sabedoria, a qual realiza o mistério de nos fazer humanos. Conheço e reconheço a essencialidade de minha vida, concebida como uma totalidade sem fim cronológico, que abarca a órbita fora do tempo e fora do espaço.

TODOS: Assim seja!!!

OFICIANTE novamente dirige algumas palavras acerca dos mistérios gnósticos, exortando e alentando a todos os presentes ou dando algum ensinamento transcendental.

OFICIANTE: Cheios de júbilo e transbordantes de fé, viemos a ti, ó cruz, ó rosa santa, santa e divina. Tu, que dás o bálsamo para a chaga e alentas o fogo que acende a vida, tu, que dás a vida, me ofereces tua cruz, que reconheço como a minha própria. Conheço teus mistérios, o sagrado mistério que te envolve, pois foste doada ao mundo para fazer infinitas as coisas limitadas. Tua cabeça se ergue majestosa até tocar o céu, para que sejas o símbolo do Logos Divino, para que presidas em tua estrutura a intersecção do madeiro atravessado, que forma teus dois braços, como duas mãos ingentes que se abrem para afugentar as forças sinistras e os poderes inferiores,

para unir em uma igreja de santa fraternidade a todos os seres humanos de puro e nobre coração.

Teu pé, como uma lança, está cravado na terra, para que possas redimir, para que ajudes em teu impulso volitivo a todas as entidades que moram sob o solo, nas regiões inferiores do mundo, e que, através de múltiplas encarnações, podem estar reunidas eternamente em ti. Ó Tu, cruz dos maravilhosos destinos, posta pelo altíssimo na multiplicidade do universo, para que sejas a redenção do gênero humano. Ó Tu, beleza imaculada, que és o troféu da vitória do Crestos, que és imã de vida, que ofereces a vida com tua árvore santa, que estendes tuas raízes como dedos gigantescos nas profundezas do solo para dar teu fruto nos céus infinitos... Ó tu, cruz venerada, que és a santa dádiva do doce nome como videira que floresce no jardim do Senhor.... Ó Tu, rosa divina na cruz, que dás tua força e teu sagrado poder aos que te mereceram na dura batalha e os conduzes pela mística escada que vai da terra ao céu, da matéria ao espírito... Ó cruz santa e bendita, em ti está latente a redenção, e sob tua potestade e excelsa luz nos abrigamos todos para fazer-te a oferta deste santo sacrifício da unção eucarística.

(Segue-se um momento de meditação.... Depois, o OFICIANTE distribui o pão e o vinho aos presentes, dizendo a cada um: ESTE É MEU CORPO, RECEBE-O PARA TUA REDENÇÃO. ESTE É MEU SANGUE, RECEBE-O QUE FOI DERRAMADO PARA REDIMIR O MUNDO. Impondo a mão sobre a cabeça diz: QUE A PAZ ESTEJA CONTIGO PARA QUE PARTICIPES DA LUZ).

(Após haver distribuído a unção para todos, ajoelhados, o OFICIANTE consome a unção juntamente com todos os presentes. Após, voltam todos se sentar ao redor da mesa).

OFICIANTE levanta a mão direita e diz: Recebei o sinal da cruz sobre vossa laringe e vossos lábios para que sejais herdeiros da luz.

TODOS levantam a mão direita, e o OFICIANTE prossegue entoando o mantra IAO por três vezes: I.A.O I.A.O I.A.O

TODOS cantam o te Deum laudamus:

SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DE SABAOT.
SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DE SABAOT.
SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DE SABAOT.

OFICIANTE: Este ritual está terminado.

OFICIANTE imparte a bênção AARÔNICA.

Esta é a forma simples da Missa Gnóstica, tomada das obras fundamentais da religião primitiva; por si mesmo, é um poderoso ritual de magia cerimonial que traz saúde e bem-estar aos assistentes.

ADVERTÊNCIA

Suplico aos irmãos que recebem este ritual que façam cópias para dar aos demais irmãos, porém, advertindo-os acerca do poder mágico que este ritual encerra. Esta cerimônia é a mesma que usavam os gnósticos na época que Jesus vivia na terra.

“Não deis o santo aos cães nem lanceis vossas pérolas aos porcos para que não as pisoteiem e se voltem contra vós para vos estraçalhar” (Vers. 6 – Cap. 7 – Mateus).

Todas as famílias podem realizar a União Gnóstica em sua casa ou na casa de alguém. Não se deve admitir nesta missa os indignos porque será profanação.

Eu, AUN WEOR, o iniciador da nova Era de Aquário, autorizo a humanidade inteira a realizar a Santa União. Cada família poderá realizá-la em sua própria casa.

Eu, AUN WEOR, Avatar de Aquário, toco a campainha da Nova Era e abro as portas da Iniciação a toda a humanidade.

14 de março de 1952

Em noites passadas vi descer da Ursa Maior uma serpente verde. “Algo mau”, pensei comigo mesmo; “algo duro para mim”.

Essa serpente era a matriz de um acontecimento que me aguardava. Na realidade, hoje, 14 de março, cumpriu-se ao pé da letra esse mau pressentimento: Fui encerrado na Cadeia Municipal de Ciénega, injustamente. Como [no sonho] destruí a serpente verde, creio que logo triunfarei e sairei livre.

Estou escrevendo estas anotações na prisão. Aqui só ouço palavras imodestas e vulgares; aqui só se fala de crimes e de vícios.

Isso é repugnante! Mas, sem dúvida, permaneço sereno. Assim deve ser um Iniciado. Temos que apreender a sorrir no meio da adversidade. Temos que apreender a viver como Daniel na cova dos leões.

Que bela, que maravilhosa escola é a vida. Já virá a Nova Era e haverá luz, sabedoria e beleza.

“Mas antes de todas estas coisas nos lançarão mão e perseguirão, entregando-nos às sinagogas e aos cárceres, sendo levados aos reis e aos governantes por causa do meu nome”. (Versículo 12, capítulo 21, São Lucas).

Assim perseguiram os profetas que vierem antes de nós; por isso, nós, os heróis da luz, não devemos temer. Leiamos as prisões de Paulo, para que nos demos conta de quanto sofreram os profetas que vieram antes de nós.

Esta tarde, o Sol parece fundir-se já no Oeste, e eu ainda estou encerrado na prisão. Os presos e os guardas falam, e falam coisas horríveis. Acabo de receber a visita de uma discípula; é uma dama muito sofrida; sua visita me alegrou muito. Nós, os filhos da luz, formamos uma grande fraternidade universal.

15 de março de 1952

Por fim, amanheceu o novo dia neste cárcere. À noite recebi instruções do meu Íntimo que, nesses momentos, me dizia que eu precisava de uma mente de advogado e de saxão.

Tem razão Íntimo! Porque nesses momentos necessito me defender de meus verdugos. Nesses momentos, preciso ter o pensamento exato e o conceito preciso.

A manhã está enevoadada; alguns presos falam com os guardas através das grades. Uma prostituta permanece sentada. Ali se fala de tudo; também se falam porcarias.

Hoje estive pensando em aceitar a oferta de meu discípulo Israel Bermudez. Este Irmão me ofereceu uma casa camponesa para que eu vivesse nela com minha família. Eu tinha pensado continuar em Ciénega por tempo indefinido, porém, me é impossível; estes verdugos da ciência oficial, estes tenebrosos, não me deixam em paz; me odeiam de morte por ter escrito "O Matrimônio Perfeito" e a "A Revolução de Belzebu", e andam buscando uma forma para me causar dano. O pior delito de que me acusam é cumprir com a sabedoria do evangelho: curar os enfermos. Os médicos oficiais estão em guerra contra mim.

Apenas saia desta cadeia viajarei à Fundación com o propósito de falar com meu discípulo Israel Bermudez e aceitar a sua oferta. Ali, no campo, a poucos quilômetros de Fundación, poderei viver em paz em contato com a grande mãe natura, "Ísis", Maria ou Maia. Pode ser que ali os verdugos da ciência oficial me deixem em paz.

Esta ciência, do século XX, é tenebrosa. Agora, os médicos da ciência têm sob as suas ordens os exércitos da polícia, e encarceram e martirizam; os "sanitaristas" fazem demonstrações de seu poderio policial.

Que ridícula fica esta mescla de medicina com baionetas. A sagrada ciência de Hipócrates e de Galeno e de Paracelso, foi transformada em cárceres, cacetetes e fuzis. Que horrível profanação. Todo este século XX é tenebroso. Tenho meus olhos colocados nos filhos de Aquário...

Hoje me defendi diante de meus juízes; minha defesa foi tão brilhante que me causou assombro. Eu mesmo me assombrei do que disse.

"Colocai, pois, em vossos corações não pensar antes de como havereis de responder. Porque vos darei sabedoria, a qual não poderão resistir e nem contradizer todos os que se colocarem contra. Mas sereis entregues ainda por seus pais e irmãos e parentes e amigos e matarão alguns de vós. E sereis aborrecidos por todos por causa de meu nome. Mas não perecerá nem um único cabelo de vossa cabeça. Em vossa paciência possuireis vossa almas". (Versículos 14, 15, 16, 17, 18, 19, Capítulo 21 Lucas).

Este século XX é época de imprevistas trevas. Jamais se havia conhecido uma Era tão Negra. Por toda parte se ouve guerras e rumores de guerras. As pessoas só falam em matar e serem mortas. Essa palavra matar, mataram ou matou só é ouvida naqueles planetas onde a evolução humana fracassou. Essa é uma palavra horrível do "Avitchi". Na lua negra ou "Lilit", e na terra, essa palavra se ouve por todas as partes. Hoje, em nossa terra, não há lugar onde alguém não escute essa repugnante palavra. Tudo isso prova o repugnante fracasso de nossa evolução terrestre. A evolução humana fracassou. Por toda parte se vê exércitos armados. Esta civilização corrompida será destruída a sangue e fogo. Nosso Senhor, o Cristo, falou claro nos seguintes versículos:

"E quando virdes Jerusalém cercada de exércitos sabeis que sua destruição chegou". Jerusalém simboliza toda a nossa terra atual, ou melhor dizendo, toda a nossa civilização.

"Então, os que estiverem na Judéia fugirão para as montanhas, e os que estiverem no meio dela, fujam; e os que estiverem nos campos não entrem nela". "Porque estes serão os dias da vergonha, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas". (Versículos 20, 21, 22 do capítulo 21, Lucas).

Dentro de pouco tempo estourará a terceira guerra mundial e será destruída a presente civilização a sangue e fogo. A terra inteira será transformada

em um gigantesco cemitério, onde só se verão cruzeiros, e cruzeiros, e cruzeiros... E plantaremos a bandeira de Aquário sobre as fumegantes ruínas desse enorme cemitério...

A Nova Era é um parto da natureza, e todo parto é doloroso. Só um grupo seleto de almas poderá ter corpo físico em Aquário. E haverá luz, sabedoria e beleza; esta é a primeira ressurreição, porque a segunda será em Sagitário.

"Bem-aventurado e santo é o que tem parte na primeira ressurreição; a segunda morte não tem potestade sobre estes. Estes serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos". (Versículo 6, capítulo 20, Apocalipse).

A soma de mil anos se decompõe cabalisticamente, assim: $1+0+0+0=1$ ou seja, uma idade dura dois mil e poucos anos. Durante esse dois mil anos de Aquário, os seletos humanos serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante todo Aquário. Desaparecerão as fronteiras e a terra inteira será uma só pátria de amor e fraternidade.

Porém, em Capricórnio voltará a idade negra, e as almas malvadas que atualmente estão entrando no abismo, voltarão novamente a encarnar em nossa terra durante a era de Capricórnio. Então lhe será dada nova magnífica oportunidade para se arrependerem de suas maldades. "E quando os mil anos se passarem, Satanás será solto de sua prisão".

"E sairá para enganar as nações que estão nos quadrantes da terra, a Gog e a Magog, a fim de congregá-los para a batalha, o número dos quais é como a areia do mar". "E subiram sobre a terra e circundaram o campo dos santos e a cidade amada, e de Deus desceu fogo do céu e os devorou". (Versículo 7, 8, 9, capítulo 20, Apocalipse).

Em Capricórnio se dará às almas-demônios outra oportunidade para se arrependerem. E até o próprio Javé receberá corpo físico. E Javé nascerá em terras de Judá, e os judeus o apresentarão como Mestre, eles dirão que esse era o Messias que aguardavam. E Javé fará milagres e prodígios enganosos e então as almas totalmente irredentas voltarão com Javé para o Abismo, para sempre... E no abismo essas almas passarão pela segunda morte. Essas personalidades separadas do Íntimo, irão se desintegrando pouco a pouco entre pranto e ranger de dentes.

"E o diabo que os enganava foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta, e serão atormentados dia e noite para sempre. (Versículo 10, capítulo 20, Apocalipse)

Este acontecimento realizar-se-á ao iniciar-se a era de Sagitário, dentro de 4.000 anos, e algumas frações de tempo. Este acontecimento será acompanhado do afundamento dos atuais continentes. Haverá uma transformação geológica total.

"E vi um grande trono branco e o que estava sentado nele, diante do qual fugiram o céu e a terra, e não foi falado o lugar deles".

"E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e os livros foram abertos, e outro livro foi aberto, o qual é o da vida, e foram julgados os mortos pelas coisas que estavam escritas no livro segundo suas obras". (Versículo 11 e 12, capítulo 20, Apocalipse).

Os mortos vivos, aqueles que foram julgados, são as almas malvadas separadas do Íntimo. O livro da vida é o livro dos Iluminados, e todos os livros kármicos existem no plano astral. Cada alma tem seu livro aonde são escritas as suas contas.

"E o mar deu os mortos que estavam nele, e a morte e o inferno deram os mortos que estavam neles, e foi feito juízo de cada um segundo suas obras".

"E o inferno e a morte foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte".

"E o que não foi escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo".
(Versículos 13, 14, 15, capítulo 22, Apocalipse).

A segunda morte é a desintegração das personalidades perversas separadas do íntimo e o lago de fogo é o abismo, o Avitchi, um plano de consciência submerso.

Estive meditando em todas essas coisas no dia de hoje.

O Sol já está se ocultando e eu ainda sigo aqui nesta prisão....

16 de março de 1952

Outro dia na prisão; aguardo visitas.

A noite fui elevado na escala das hierarquias. Essa elevação paguei com o cárcere. É sofrendo que ganhamos os graus. Passei sereno e pacientemente por essa prova dolorosa e converti o meu cárcere em monastério de santidade. Não protestei contra ninguém e bendigo os meus verdugos. Deveremos amar os nossos inimigos porque não nos compreendem.

O sendeiro está cheio de espinhos e os pés do caminhante sangram com as duras pedras do caminho. Estou sofrendo, porém tenho a esperança de que Júlio Medina V., meu querido discípulo, me tire desta prisão.

Hoje mandei uma carta a Júlio Medina pedindo-lhe mais ação. Não tenho medo, porém, tenho direito de defender-me. Cada um pode defender-se, porém, sem causar dano a ninguém.

As coisas esotéricas que vivi aqui no cárcere são tão belas e divinas que nem sequer posso escrevê-las. Os humanos não entenderiam se eu escrevesse essas coisas.

Aqui, neste cárcere, estive me lembrando de Apolônio de Tiana. Quão grande foi este homem. Apolônio passou os últimos dias de sua vida num cárcere. Quando Apolônio chegou a Roma, ficou contemplando o céu, e disse: "Algo grande sucederá e não sucederá". Esse dia estalou uma tempestade, e no instante em que César estava bebendo, caiu um raio e quebrou o copo que tinha na mão; mesmo assim, César saiu ileso.

Apolônio curava os enfermos e só se alimentava de frutas e bebia água fresca. Foi acusado de bruxo e encerrado num cárcere, onde morreu.

Aqui, neste cárcere, estive recordando hoje do grande Apolônio de Tiana. Todos os profetas da humanidade temos sido mártires; por isso, o Apocalipse nos fala claro dizendo:

"Não tenhas nenhum temor das coisas que háis de padecer. Eis que o diabo irá levar alguns de vós ao cárcere para que sejais provados e tereis tribulações de dez dias. Sê fiel até a morte e eu te darei a coroa da vida". (Versículo 10, capítulo 2, Apocalipse).

Todo o progresso do Iniciado se baseia nos números $1+2+3+4=10$, e por isso se diz: "E tereis tribulações de 10 dias".

Todo o sendeiro da Iniciação é de terríveis padecimentos; todo aquele que se mete no caminho da Iniciação entra no caminho das mais terríveis amarguras. A base da Iniciação é a castidade, porém, é aqui que dentro de todo o ser humano comum e corrente, está Satã, a besta da fornicção, o eu animal que desenvolve em nós o intelecto, e cria a falsa ciência intelectual, da qual se orgulham os homens do século XX.

"Mas tenho umas poucas coisas contra ti porque permites aquela mulher, Jezabel que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, a fornicar e comer as coisas oferecidas aos ídolos".

"E dei tempo para que se arrependesse da fornicção e não se arrependeu.

Eis aí a reduziarei a uma cama e os que adulteram com ela se verão em muito grande tribulação, se não se arrependerem de suas obras". "E matarei seus filhos com morte e todas as igrejas saberão que sou aquele que esquadrinha os rins e o coração, e darei a cada um de vós segundo suas Obras". (Versículo 20, 21, 22, 23, Capítulo 2, Apocalipse).

Assim fala o Deus Universal a Jesebel, e Ele lançará no abismo a Jesebel e a todos os com que ela adulterarem, e os filhos da fornicção. Nenhum fornicário pode ser Iniciado. O Kundalini sobe a base de castidade, santidade e dor intensa. O caminho da Iniciação é um sendeiro de lágrimas e amarguras. Terá que subir pelas sete escalas do fogo a base de dor e amargura. Essas sete escalas de poder do fogo estão simbolizadas pelas sete quedas e sete levantadas do Cristo na sua escalada ao calvário.

Nos momentos em que escrevo estas linhas, chegam as visitas. A tarde está quente e só se ouvem coisas horríveis no cárcere.

Eu me submerjo dentro do meu Deus Interno, e nele sinto-me cheio de plenitude. Assim apreendi a viver como Daniel na cova dos leões. Assim apreendi a converter a prisão num monastério de amor, luz, sabedoria e santidade. Que bela é a escola da vida! Alegremo-nos, irmãos!... Alegremo-nos!

Ouçõ alguns guardas do cárcere falar com ira. As visitas estão impacientes; algumas mulheres e crianças aguardam com ânsia infinita para ver e saudar seus presos queridos. Estou em meio a dor, e penso: é assim que se ganham as grandes Iniciações Cósmicas. Os carcereiros estão fechando as portas e preparando tudo para receber as visitas! Pobres carcereiros! Que tenebroso é o reino do diabo!

As visitas foram embora todas cheias de amor. Os presos se alegraram muito; os visitantes abraçaram os seus entes queridos. Minha esposa sacerdotisa chorou ao despedir-se de mim depois da visita. Três amigos mais me visitaram; agradei muito suas visitas.

Minha esposa sacerdotisa e eu comentamos algo sobre o novo grau que recebi, e que me custou o cárcere. Minha esposa está bem inteirada de tudo porque é uma Iniciada e nada pode se esconder dela. A visita parece haver perfumado a tenebrosa atmosfera do cárcere. O perfume da fraternidade é sublime. O amor é o incenso dos Deuses. O Sol já está se ocultando no Oeste e eu continuo meditando.

17 de março de 1952

Mais um amanhecer nesta cadeia...

A noite estive investigando as 33 câmaras subterrâneas do velho Egito dos Faraós. Essas 33 câmaras subterrâneas eram como 33 salões em comunicação

entre si por 33 portais. A ordem arqueométrica destas câmaras era a exata representação de nossa coluna espinhal.

O iniciado passava de uma câmara a outra conforme o fogo sagrado do Kundalini subia de vértebra em vértebra.

Indubitavelmente, cada uma das trinta e três vértebras corresponde a uma dessas câmaras. Assim, pois, em cada câmara o Iniciado é recebido com grande festa.

A ascensão do Kundalini através de cada vértebra é lenta, minuciosa e difícil, cada vértebra tem as suas provas e suas condições especiais de santidade. Entretanto, podemos acelerar a ascensão do Kundalini, porém isto custa mais dor, amarguras e penas.

Esses antigos mistérios do velho Egito e essas 33 câmaras temos que buscá-las, agora, dentro de nós mesmos, nos mundos internos. Os antigos mistérios, agora, estão nos mundos internos, e, conforme o fogo sagrado vai subindo pela nossa coluna dorsal, vamos sendo recebidos em cada um dos trinta e três salões sagrados.

As três vértebras de nossa cabeça são as que mais lágrimas custam, ali temos que passar por indizíveis amarguras, as quais temos que suportar em carne viva, necessidades, cárceres, inimigos, miséria, etc. Isso é terrível.

Para cada uma destas vértebras ou pirâmides temos que pagar com provas indizíveis. Porém, quem tem coragem se lança a tomar o céu de assalto, custe o que custar.

Os mantras mais poderosos que se conhecem para despertar o Kundalini são os seguintes:

KANDIL BANDIL RRR.

Devemos levantar a voz na primeira sílaba de cada palavra, e baixar na segunda sílaba de cada palavra, em forma de canto, e, a letra R, devemos vocalizar como o som do guizo das cascavéis, de forma aguda, ou como o soar de um motor, porém de forma aguda (como fazem as crianças).

Sobre todas estas coisas estive meditando hoje. Dizem que o advogado me tirará do cárcere e espero que seja rápido. Não me envergonho de dizer que estive na cadeia, e, por isso escrevo, para que os homens de Aquário conheçam as amarguras pelas quais teve que passar o seu Avatar, Aun Weor.

As pessoas do século XX não me entendem, porém os filhos de Aquário me entenderão. Assim, pois, irmãos de Aquário, escutai-me bem: os homens do século XX foram uns bárbaros e entraram no Abismo. Vós desfrutareis de paz enquanto eles permanecem no Abismo, mas, quando eles voltarem a sair do Abismo, a terra, novamente, se encherá de trevas horríveis. Aproveitai, portanto, os dois mil anos de luz. Realizai-vos a fundo e preparai-vos para enfrentar as trevas de Capricórnio.

Não há dúvida de que este cenário mundial aonde se desenvolve a grande batalha entre os poderes da luz e os das trevas, terá que ser trocado por um novo cenário.

“E vi um novo céu e uma nova terra. Porque o primeiro céu e a primeira terra se foram, e o mar já não é”. (Versículo 1, capítulo 21, Apocalipse).

Aqui se fala claro e preciso sobre a transformação geológica da crosta terrestre. Estive investigando a fundo os pólos Norte e Sul da terra e vi que estes dois pólos estão se tornando completamente etéricos. Os grandes

exploradores da Antártida afirmam que esse continente é um mundo de imagens.

Essas imagens flutuam na atmosfera polar; portanto, os pólos da terra estão se eterizando. No futuro, esses pólos serão o eixo equatorial da terra, devido a um movimento da Terra conhecido com o nome de "Precessão dos Equinócios", ou seja, retrogradação; o eixo da terra vai desviando pouco a pouco, e, no futuro, a Antártida será habitada pela humanidade divina. Também, no pólo Norte, será descoberto um continente, onde, mais tarde, viverá a humanidade divina.

Hoje, os continentes polares são inabitáveis e estão rodeados de água e cobertos de neve e gelo. Por isso, o Apocalipse diz o seguinte:

"Depois me mostrou um rio limpo de água de vida, resplandecente como o cristal que saía do trono de Deus e do Cordeiro" (versículo 1, capítulo 22, Apocalipse).

Observando clarivamente o continente da Antártida, vemos, no futuro, uma humanidade divina vivendo em grande felicidade.

"E eu, João, vi a Santa cidade, a nova Jerusalém, que descia do céu, de Deus, disposta como uma esposa ataviada para o marido".

"E ouvi uma grande voz do céu que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, e morará com eles, e eles serão o seu povo, e o próprio Deus será seu Deus com eles."

"E Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos, e a morte não será mais; e não haverá mais pranto, nem clamor, nem dor, porque as primeiras coisas são passadas". (Versículos 1, 2, 3, 4, Capítulo 21, Apocalipse)

Na Antártida só poderão viver os verdadeiros Iniciados, os autênticos discípulos do Nosso Senhor, o Cristo. O resto, quer dizer, o grosso da humanidade, irá inevitavelmente ao abismo. Por isso, o Apocalipse nos adverte assim:

"Mas os tenebrosos e incrédulos, os abomináveis e homicidas, os fornicários e feiticeiros, e os idólatras, e todos os mentirosos, sua parte será o lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte" (Versículo 8, capítulo 21, Apocalipse).

A segunda morte é horrível... Aquelas personalidades divorciadas do Íntimo, entregues ao fogo das paixões, vão se desintegrando pouco a pouco no "Avitchi". O Avitchi é um estado de consciência submerso, cujo centro material de gravitação cósmica, é a lua Negra, chamada pelos astrônomos de Lilit.

O Avitchi é um plano de consciência submersa. O Avitchi é o lago ardendo com o fogo das Paixões. O Avitchi é um mundo submerso, é o abismo. É doloroso dizê-lo, porém a evolução humana fracassou, e a humanidade está caindo, quase em sua totalidade, no horrível abismo. Não há dúvida de que, em Capricórnio, muitas das almas que experimentaram a dor do abismo finalmente resolvam seguir os ensinamentos do Cristo. Porém, aí daqueles que ao iniciar Sagitário não tenham se arrependido de seus pecados, porque então voltarão ao abismo para sempre, para todo o sempre.

Assim, pois, o novo cenário da evolução humana será a Antártida e um continente do pólo Norte que ainda não foi descoberto.

Os atuais continentes irão afundando no mar, pouco a pouco e o porvir da humanidade será nos pólos. Quando os pólos atuais forem transformados no eixo equatorial da terra, então, os continentes polares estarão totalmente eterizados, e assim teremos a futura terra etérica.

Atualmente, os pólos da terra são o cenário de uma poderosa transmutação alquimista; ar, água, terra e gelo estão, neste momento, sendo transmutados em substâncias etérico-materiais, algo como físico-etérico ou etérico-físico. Assim, pois, a futura Jerusalém, será a Terra etérica de amanhã.

Todo o dia 17 foi, para mim, de esperança pela minha liberdade, e eu vejo presos que saem livres, e eu continuo aguardando pacientemente o meu alvará de liberdade.

O advogado está me defendendo do crime de curar os doentes, pois, me acusam desse crime. Tenho posto minhas esperanças no advogado, e aguardo pacientemente minha liberdade!

Que dura é a Senda da Iniciação! Que terrível! Porém vale a pena toda essa amargura porque quanto mais duras forem as provas, maiores são as festas dos templos e as festas dos Deuses".

A dor do justo também tem um limite, e o limite dessa dor são as grandes festas da Alma. Aqui, neste cárcere, entre estas paredes e estas grades, eu, Aun Weor, me sinto triunfante e vitorioso; nada me acovarda; sou poderoso!

Estou cheio de alegria imensa porque arranquei a tocha de fogo de Bafometo. Quem poderia deter-me nesta marcha luminosa e triunfal?

Aqui, neste cárcere, ouvi vários presos protestarem enlouquecidos de ira e cheios de desespero. Eu não protesto e nem me desespero, nem me acovardo, porque minha consciência está iluminado pelo Íntimo, e, no fundo de meu Ser, só brilha Aquele que é justo.

Antes de mais nada, aproveitei até o máximo estas circunstâncias dolorosas de minha vida, para arrancar a luz das trevas, e elevar-me ainda mais, dentro da escala luminosa das Hierarquias da Luz. Eu não posso protestar ante as maravilhosas adversidades que a vida me depara e considero que estas maravilhosas circunstâncias tenho que aproveitá-las ao máximo, para conseguir as grandes realizações.

Estas amarguras são oportunidades magníficas que devem ser aproveitadas. O Mestre não teme; mas, tampouco, se descuida; tem o direito de defender-se; porém, não tem o direito de causar dano a ninguém.

Assim, pois, estou me defendendo com um advogado, porém, não estou acusando ninguém, nem sequer os meus verdugos; antes, com gosto, estreitarei carinhosamente a mão que me lançou no cárcere.

É assim que deve proceder o Adepto, sem ódios contra ninguém; devemos amar os nossos pobres inimigos e beijar o látego do verdugo. Um carcereiro aproximou-se de mim carinhosamente e disse: "Estão demorando..." e se afastou.

O Sol já brilha no poente, e eu estou entregue a estas profundas meditações.

A noite se aproxima e ainda não chegou o meu alvará de soltura. Que terá acontecido?

Lá se foi a tarde e chega a noite....

18 de março de 1952

Um novo amanhecer...

Hoje tenho algumas esperanças boas: 18 é o meu número. $1+8=9$. 9 é o número do Iniciado.

Os Mestres estão trabalhando intensamente pela minha liberdade. Esta minha prisão não é por Karma; foi só uma prova dura, o preço de um grau esotérico. Já ganhei o grau e, por esse motivo, não tenho mais que estar no cárcere. Perguntei a um Mestre por que motivo não davam a liberdade, e, em tom profundamente compassivo, partiu um pedaço de gelo e me disse: "Houve um descuido".

Realmente, não houve defesa de meu primeiro advogado, e tive que trocar de doutor. Houve frieza, e essa frieza pode muito bem ser simbolizada pelo gelo, o frio dos funcionários públicos. Acabo de enviar uma carta ao meu querido amigo Júlio Medina V. pedindo-lhe um "esforço supremo" pela minha liberdade.

A noite enviei uma carta a meu estimado discípulo Israel Bermudez, de Fundación. O fráter Bermudez é médico e lhe pedi que fizesse o favor de vir libertar-me das garras dos médicos da ciência oficial.

Os Mestres da Loja Branca, reunidos em formidáveis cadeias, estão lutando pela minha liberdade, porém, tudo é dual na criação; há necessidade de outra intensa atividade no mundo físico por parte de meus amigos para conseguir a liberdade. Um trabalho de Alta Magia deve ir acompanhado de outro trabalho no mundo físico para conseguir êxito rápido. É assim que se conseguem os grandes êxitos na vida.

Nestes instantes, um detetive amigo me cumprimentou carinhosamente e me disse que meu caso não é importante; informou-me que meu advogado estava no fórum, e que ele me tiraria da cadeia. Falei comigo mesmo: aguardarei pacientemente...

Vejo movimento no cárcere... Alguns presos se vestem alegremente para sair em liberdade e eu continuo aguardando com paciência a minha liberdade.

Acabo de receber a visita de Júlio Medina V. o qual me informa que não há motivo para que eu continue detido no cárcere, tendo em vista que nem sequer houve auto de detenção para mim.

O fráter Júlio Medina mostra-se otimista e me informa que o advogado afirma que hoje mesmo me colocará em liberdade. Júlio Medina é o autor daquele formidável prefácio que adorna minha obra intitulada "A REVOLUÇÃO DE BELZEBU". Júlio Medina teve piedade de mim; ele mesmo financiou a minha defesa, e está lutando pela minha liberdade.

No "Vestíbulo do Santuário", Júlio Medina faz um estudo profundo sobre o Sistema Carcerário, e chega à conclusão que o sistema carcerário, como método de correção, não serve, pois, como ele mesmo diz: o mal não se combate com o mal, porém com o bem.

De fato, o sistema carcerário como método de correção fracassou.

Júlio Medina, com sua pena diamantina, esboça em seu maravilhoso estudo, um novo sistema de reforma humana, o qual, sem dúvida, será aplicado pela humanidade de Aquário. Até a presente data do século XX, nenhum delinquente foi corrigido no cárcere.

As prisões são locais de corrupção, e ali, muitos que não eram ladrões, tornaram-se ladrões e criminosos. O plano de Júlio Medina consiste em substituir os cárceres por campos agrícolas. Dar a cada condenado uma parcela de terra para que cultive, e uma casa para que viva nela com a sua família, com sua esposa e seus filhos, a fim de evitar o problema sexual dos cárceres.

Ter uma caixa econômica aonde os condenados guardariam o produto monetário de suas vendas agrícolas, e assim, o dia em que o preso saísse da granja agrícola, teria com que trabalhar na sociedade.

Ter psicólogos especializados e capacitados que estudem as aptidões de cada condenado. E cultivar essas aptidões em colégios ou instituições estabelecidas dentro da Colônia Penal Agrícola. Assim poderiam sair desse tipo de cárceres médicos, dentistas, sapateiros, engenheiros, etc. Ter salões de cinema educativo, bibliotecas, salas de conferências, etc.

Júlio Medina sugere que, em vez de guardas, poderiam ser feitos alambrados eletrificados com alta tensão. Júlio Medina propõe este plano de um homem com visão de águia e o desenvolveu maravilhosamente no seu formidável estudo intitulado "No Vestíbulo do Santuário".

Reformar significa voltar a formar, e não se pode "voltar a formar" o bem, se não unicamente com o bem, e por isso creio que o plano que Júlio Medina esboça "No Vestíbulo do Santuário", está chamado a cumprir a formidável missão no futuro.

Eis aqui porque é impossível separar o "Vestíbulo do Santuário" do resto do texto intitulado "A Revolução de Belzebu"; essa obra está chamada a ser a base cultural de Aquário, assim como o "Matrimônio Perfeito".

Outro ponto formidável do "Vestíbulo do Santuário", de Júlio Medina, é o problema econômico do mundo. Observando clarivamente a organização social dessa humanidade que habitará a Antártida, vemos ali cristalizado o plano econômico de Júlio Medina.

Ali vemos uma humanidade feliz, cada qual viverá em sua casa, terá uma pequena horta e um jardim. Ali ninguém terá fome e nem haverá fazendeiros, e cada qual semeará em sua horta, e comerá de suas colheitas.

Esse mesmo sistema econômico rege as humanidades cultas de todo planeta avançado. E a humanidade terrícola terá que se adaptar a essa ordem cósmica-sidereal. Por tudo isso considero que "O Vestíbulo do Santuário" cristalizará totalmente no futuro, e então todo mundo terá que admirar o colosso que escreveu este estudo.

Estas foram minhas reflexões nesta manhã cheia de esperanças na minha liberdade. O Sol já chegou ao zênite do céu, e eu ainda neste cárcere.

Os carcereiros repartem algumas moedas aos presos para que estes se alimentem ou mandem comprar alimentos. Chegam alguns almoços, e eu, afundado em minhas reflexões, continuo meditando e escrevendo...

Na hora do almoço um amigo me traz a cópia da defesa que o meu advogado apresentou, solicitando a minha liberdade imediata. A defesa é magnífica e estou crente que vencerei. No entanto, não perco a paciência; cheguei à conclusão que a serenidade é uma verdadeira couraça que nos faz fortes e poderosos. Ansioso para conhecer o meu imediato futuro abro a Bíblia, e leio o seguinte versículo:

"Porém agora Jeová falou dizendo: dentro de três anos, será abatida a glória de Moab, com a sua grande multidão, e os resíduos serão poucos, pequenos e não fortes". (Isaías, versículo 14, capítulo 16)

Compreendo o significado esotérico porque sei que Cristo ressuscitou dos mortos ao terceiro dia.

Sei que a glória de Moab, quer dizer, o fausto de Satã, fica abatido totalmente quando o Iniciado recebe a terceira Grande Iniciação de Mistérios Maiores. Entendo que os resíduos poucos, pequenos e não fortes, ficam no corpo mental enquanto os queima o quarto grau de poder do fogo.

Assim, pois, que venha a batalha, que venha a luta, porque estamos em guerra contra o povo de Moab (os átomos do inimigo secreto).

O Sol já se aproxima do ocaso, e mesmo ainda preso no cárcere, posso me dar por feliz por ter terminado o dia 18 com um bilhete que Júlio Medina acabou de me enviar

Diz o bilhete: "Meu caro fráter, acabo de ir com o advogado até o prefeito; este foi atender a uma emergência em Orihueca; foi às duas horas da tarde e regressará nas primeiras horas do noite. Assim, fiquei de ir com o doutor Lazzo à casa do alcaide, para que, de lá, se dite a ordem de liberdade, pois, este já perguntou ao secretário se o assunto estava explicado, e o secretário lhe disse que tu não tinhas porque estar detido. Assim, pois, esperamos a chegada do alcaide para pedir verbalmente o que já está pedido por carta, que eu te remeti; como vês, todos esses fatos da ausência dos funcionários é que vieram atrapalhar a tua saída. O advogado foi rápido nas diligências, porque haviam levantado um sumário, e para fazer um sumário, temos que acrescentar provas. Assim, pois, não temos deixado um instante e podes ter certeza que tua saída se cumpre tão logo chegue o alcaide. (Tu atto. S.S. e compadre J. Medina).

Assim, pois, no dia 18 recebi a palavra de "liberdade", e meu advogado, o doutor Lázaro Lazzo, ganhou o pleito com uma formidável defesa. Aquela, foi toda uma peça jurídica monumental.

O dia 18 foi, portanto, um verdadeiro triunfo para mim...

19 de março de 1052

O pleito já está ganho, e só falta que o alcaide regresse a seu escritório, para que me dê o alvará de soltura.

Hoje, celebram a festa de São José, e ouvi dizer que o alcaide está por aí, festando. Um discípulo me informou que às dez horas da manhã o alcaide irá ao escritório, "diz que para dar-me o alvará de liberdade". E eu pergunto a mim mesmo: abandonará o alcaide, ainda que momentaneamente, a festa para lembrar-se de minha humilde pessoa?

Dois discípulos fiéis vieram desde Barranquilha para visitar-me. Respondi suas saudações dizendo-lhes: "Aqui estou aprisionado no cárcere, "diz que" pelo gravíssimo delito de curar doentes". Os discípulos me responderam pensativos: De maneira que fazer o bem é crime?

Continuei a conversação dizendo: Aqui me sinto alegre e poderoso; nada me acovarda; converti a minha prisão em monastério. É assim que se ganham os graus esotéricos...

Falei algo mais com meus discípulos e eles se retiraram pensativos, com esperanças de que às dez horas da manhã haverei de sair em liberdade. Porém, eu continuo perguntando: O alcaide deixará sua "festa" para lembrar-se de mim?

Efetivamente, já passou das dez horas, citada pelo alcaide; e são quase onze da manhã e o alcaide não tinha ainda ido ao escritório. Está festando por aí...

Meu advogado, e Júlio Medina, foram ao Palácio na hora fixada pelo alcaide, porém tudo foi inútil, porque o prefeito não chegava; andava de festa por aí...

Certamente, hoje é dia da festa de São José e não há expediente no município, porém, o Alcaide deu sua palavra ontem à noite que iria

Há alguns anos atrás não eram necessários tantos documentos, nem tantos certificados, nem tantos requisitos para fazer um negócio. Um homem dava sua palavra e a palavra desse homem era o documento. Hoje, as coisas mudaram; o homem já perdeu a noção de responsabilidade da palavra, e até nos escritórios judiciais só se admite a tinta e o papel.

Toda palavra cristaliza mediante os Tattwas e assim é que a humanidade tem criado sua vida atual (desastrosa e terrível) mediante o poder da palavra. Na paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, era impossível que faltasse o "galo". Este animal simboliza o Verbo.

As cinco vogais da natureza I E O U A vivem ressoando em toda a natureza.

Maria estava ao pé de uma muralha quando escutou com os seus ouvidos espirituais a terrível sentença. Ocorre que, na eternidade, existe uma

linguagem sagrada, a qual todos os Mestres falam. Essa é a linguagem de ouro, falada pelos Deuses e pelos Anjos. Esse é o verbo criador.

"Talitha Cumi", disse o Cristo, quando realizou um trabalho de ressurreição. "Talitha Cumi" é um mantra para ressuscitar mortos.

Huiracocha disse: Àquele que sabe, a palavra dá poder; ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, senão aquele que a tem encarnado. Quer dizer: aquele que já se realizou a fundo.

Vejamos algumas palavras do grande verbo de luz:

AIBU (Palavra de saudação)

AEODON (Aflição)

MASLEIM (Dever)

SHU SHA SHU (Indecoroso), imodesto, etc)

PITRES (Vértebras da coluna dorsal)

VENARLO (Venerá-lo)

PRESEM (Superior)

REIDISTISTINA (Reinstitua)

EQUIDENCIAS (Prejuízos).

O Cristo ensinou um grande mantra para curar os enfermos: EPHETHA (Abra-te), para abrir os ouvidos dos surdos e mudos. (Marcos - Capítulo 7, Versículos 32, 33, 34, 35, 36, 37)

Todo este Grande verbo da luz está em linguagem sublime. Vejamos algumas outras palavras do grande verbo de ouro: ANDUDU, URURU, KUJO [KUDJO].

Estas três palavras, os profetas as pronunciam para profetizar, e então contemplam estáticos o porvir.

HA: A cana ou a sagrada cana de nossa coluna espinhal.

PA: árvore leitosa argentina, simboliza o sangue redentor.

BRAHAME: "Adão-Eva", Masculino-Feminino, causa de tudo que existe.

O verbo da Luz é um verbo infinito e os Deuses o usam para criar. As últimas raízes de todas as línguas encontram-se nessa grande gramática cósmica universal, que outrora falavam os homens da Arcádia. Esses eram os tempos em que os rios manavam leite e mel; essa era a época dos Titãs.

"No princípio era o Verbo, e o Verbo era com Deus, e o Verbo era Deus".
"Este era no princípio com Deus". "Todas as coisas por ele foram feitas, e sem ele nada do que existe foi feito". "Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens". "E a luz resplandece nas trevas, mas as trevas não o compreenderam". (São João, Capítulo 1 - Versículos 1, 2, 3, 4, 5)

Quando HADIT, nossa serpente ígnea chega à laringe e recebemos o grau do Galo, então falamos o Verbo de Ouro, e criamos como os Deuses, com o poder da palavra. Por isso o nosso ritual diz: "Se Tu, ó Hadit, meu segredo, o mistério gnóstico de meu Ser, o ponto central de minha conexão, meu coração, e floresce em meus lábios fecundos feito verbo".

Quando o Kundalini chega à nossa garganta, floresce em nossos lábios fecundos feito verbo. Os anjos podem criar qualquer coisa com o pensamento e materializá-lo por meio da palavra. O caminho para falar o verbo de ouro é a magia sexual.

O sol desta tarde já se aproxima do ocaso, e eu continuo fechado nesta prisão, aguardando o alvará de liberdade. O alcaide está em festa e eu tenho que ter paciência...

Um mago negro acaba de chegar para me tentar, encarnado em corpo físico; ele foi o "Judas" de minha Iniciação. Entregou-me uma falsa mensagem tentando extraviar-me da senda, e eu, em tom compassivo, respondi ao mago negro: "Essa mensagem é para ti, aplique-a em ti mesmo". E o tenebroso se foi.

Nesses instantes acaba de chegar o advogado com o alvará de soltura.

Recebi o alvará calma e serenamente... Depois, me despedi dos carcereiros.... Assim terminou o dia de hoje.

Dirigi-me a minha casa e, ali, encontrei o fráter Júlio e a muitos outros irmãos espiritualistas, que, alegres me receberam e me abraçaram.

* * *

COMO ERAM OS ESPIRITUALISTAS DO SÉCULO XX

Filhos de Aquário, agora vou lhes contar o que eram os espiritualistas do século XX...

... Eram toda uma horda de pseudo-sábios que disputavam a supremacia mais abjeta e abominável que já se havia conhecido na história do mundo.

Diariamente, fundavam "novas" escolas que faziam as promessas mais motivadoras, e que, realmente, não tinham mais do que objetivos monetários.

Rosacruzistas, "Rojistas" [seguidores de Rojas], Espiritistas, Cherenzistas, Tentistas de Capirote e tantos outros rótulos similares, em cada país, em seus mais infinitos e variados aromas e matizes, travavam uma luta terrível pela supremacia, dentro da mais cerrada competição; nunca, jamais, antes se havia conhecido, entre os mercadores de almas, tal competição.

Apareciam em todas as partes, constantemente, inumeráveis impostores se fingindo de Mestres e até Avatares. Todos eles assumiam veneráveis e variadas poses e pronunciavam as mais eloqüentes conferências que centenas de mentecaptos aplaudiam cheios de louco frenesi.

Esses eram os espiritualistas do século XX.

Que estudavam? Teorias!

Que liam? Teorias!

Que sabiam? Teorias!

Todos eles estavam cheios de fornicação, adultérios, e, quando eu, AUN WEOR, lhes convidei à castidade e lhes ensinava a poderosa sabedoria da

serpente sagrada, então, cheios de medo, me respondiam que a castidade científica era impossível; assim, nem eles entravam no Éden e nem deixavam os outros entrarem. Esses eram os espiritualistas do século XX.

Todos eles rechaçavam as mensagens dos mundos superiores e só se aplicavam àquelas escolas que lhes permitissem fornicar. Essa gente nem via, nem ouvia, nem entendia a linguagem da luz e só sabiam discutir teorias e mais teorias. Esses eram os espiritualistas do século XX.

Quando eu, Aun Weor, compreendi o orgulho e a vaidade daquela gente, virei as costas a essas camarilhas de misticóides e me fui com os filhos do povo; me fui com os humildes, com os simples, com os pobres párias da vida, com os filhos do povo, esse povo torturado, esse povo abatido e humilhado diariamente pelos malvados.

Cheio de euforia, exclamei: Senhor! Senhor! Senhor! Eis aqui teu povo, tão simples e tão sábio como o signo de Aquário, tão grande como as pirâmides do Egito, tão fogoso e tão heróico como as hostes revolucionárias dos filhos do fogo.

Agora sim, podemos exclamar do alto do Calvário: "Deo juvanti".

Temos feito uma raça de Deuses; temos feito uma raça de heróis, uma nova geração de Anjos.

Guerreiros, à batalha!

QUE A PAZ ESTEJA COM A HUMANIDADE INTEIRA.

Aun Weor.

FINIS

* * *

9 de maio de 1952

Santuário da Serra Nevada de Santa Marta.

Hoje estive meditando na Sabedoria da Serpente. Realmente, Max Heindel escreveu livros que hoje são antiquados. O "Conceito Rosacruz do Cosmo" não serve para ninguém. Páginas e páginas inteiras cheias de teorias e mais teorias que não levam a nenhuma conclusão prática.

Cosmogonias volumosas e nada de realizações efetivas. Esse é o misticismo Heindelista. Max Heindel não chegou a ser Mestre de Mistérios Maiores, e hoje, essas obras não servem para nada. Temos que ser práticos, querido leitor; chega de teorias, chega de coisas vagas.

O homem tem necessidade de converter-se em um Dragão de Sabedoria, e todo o poder está na serpente sagrada. A redenção reside exclusivamente no ato sexual. Em lugar de estar teorizando, o melhor é ter uma boa esposa e praticar Magia Sexual diariamente.

O homem tem sete corpos, e cada corpo tem seu Kundalini próprio, sua própria serpente sagrada. Os sete corpos vêm a ser as sete escamas de nossas sete serpentes ígneas.

Aquele que quiser converter-se em Deus Onipotente do Universo, tem que libertar suas sete Serpentes de suas escamas. Então nos convertemos em Dragões da Sabedoria. O Dragão é o animal pictórico mais perfeito, porque pode viver na terra, na água, no ar e no fogo.

Um Dragão da Sabedoria é um Deus do Universo. Um Dragão da Sabedoria tem sete línguas de fogo, sete Serpentes ígneas.

Nós, pois, temos Serpentes que formam dois grupos de três; a sétima Cobra, como Coroa sagrada, nos une com a Lei e com o Pai.

Aquele que quiser unir-se com o Pai, tem que vibrar em uníssono com a Grande Mãe Natureza. Abandonar a vida artificiosa e voltar ao seio da bendita Deusa Mãe do Mundo. Praticar Magia-Sexual intensamente e subir os sete escalões ardente...

Homens de gênio, não tenham mais filhos; que vossos filhos sejam vossos livros, e que estes sejam fortalezas de sangue e fogo ante o veredicto solene da consciência pública.

Convertei-vos em super-homens! Convertei-vos em Dragões do Fogo! Convertei-vos em onipotências solenes do Universo, e não entregueis vossas cabeças aos tiranos. Nós, os Leões da Lei, vos aguardamos na outra margem... Já fostes homens, agora vos tornai Anjos! Todo o segredo de vossa redenção está no ato sexual e na sabedoria da Serpente.

À batalha!... À batalha... À batalha!...

QUE A PAZ ESTEJA COM A HUMANIDADE INTEIRA.

Aun Weor.

OBSERVAÇÃO

Este livro, que versa sobre a Sabedoria do Fogo, foi extraído dentre as chamas, e por isso a marca do fogo na borda de suas páginas.

Assim convém as coisas. É muito interessante que um livro que trate sobre o FOGO leve a marca do Fogo...

Eu convido a todos vocês, queridos irmãos leitores, a penetrar na poderosa Sabedoria Ígnea. Eu os convido, queridos irmãos leitores, a penetrar nas esferas ardentes dos Dragões do Fogo.

CONCLUSÃO DESTE LIVRO

Santuário Gnóstico da Serra Nevada de Santa Marta

27 de Maio de 1952

Terminei este livro de anotações em meu Sanctum de Meditação.

Milhões de livros foram escritos no mundo em matéria de Filosofia do Fogo. Ontem à tarde estive folheando "Os Signos do Agni Yoga". Dá dor ler obras tão vagas que não servem a ninguém.

"Os Signos do Agni Yoga" encerra a sabedoria do Fogo, porém, que coisa mais vagas!...

Eu não sei porque esses autores escondem tanto a verdade do sexo. Que crueldade para com a pobre humanidade doente! Que falta de caridade!

As coisas vagas do livro intitulado "Mundo Ardente", não servem para ninguém. A mim me encanta falar as coisas bem claras: pão-pão; queijo-queijo.

A redenção do homem reside exclusivamente no ato sexual. Todo o poder do cálice e das asas ígneas e da Serpente, reside na seguinte chave:

"INTRODUZIR O PÊNIS NA VAGINA DA MULHER E RETIRÁ-LO SEM DERRAMAR UMA ÚNICA GOTAS DO PRECIOSO LÍQUIDO".

Esta é a chave da Magia-Sexual. Nesta chave residem todos os poderes e todas as iniciações.

O Nirvana está em nossos testículos, e quem quiser chegar à Alta Iniciação, tem que ter uma boa esposa e ser bem viril.

Chega de teorias, chega de coisas vagas, chega de ignorância. Os homens foram feitos para as mulheres e as mulheres, para os homens. Aqui falo em português claro para que me entendam.

Quero que meus discípulos cheguem ao altar da iniciação com o membro viril bem ereto, porque, para chegar à iniciação, é necessário ser bem homem.

Só podem despertar Kundalini os homens bem homens e as mulheres bem mulheres. Todos os livros de ocultismo que foram escritos no mundo já se tornaram Antiquados e já não servem para nada. Eu, Aun Weor, o grande Avatar de Aquário, estou entregando à humanidade a maior mensagem de todos os séculos.

Se os imbecis quiserem rir, que riam; isso não me importa.

Agora estamos falando claro, porque este é o momento mais grave da história do mundo. Na Colômbia existiram duas classes de espiritualismo. O de antes de 9 de abril de 1948 e o de Aun Weor que começou em 9 de abril de 1948, quando todas as "galinhas" do Rosacruzianismo, Teosofismo e do Espiritismo, fugiam apavorados.

Pino, Rojas e Cherenzi criaram aquela farsa do falso "Kout-Humi", que tanto desacreditou o espiritualismo Colombiano. A escola de Pino, em Cáli, fabricou o falso Messias; Israel Rojas, o precursor do mago negro Cherenzi, enchia seus bolsos com o dinheiro de seus seguidores.

Esse foi o espiritualismo que precedeu o dia 9 de abril de 1948. Eu, Aun Weor, tenho a honra de ter acabado com todas essas farsas. Agora, estamos nós, os gnósticos da Colômbia, nas nossas trincheiras de guerra.

À batalha! À batalha! À batalha!

Aun Weor

[illegible]